SEGUNDA-FEIRA 40\$00

SSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.* Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B - 3000 AVEIRO - Telefones 24601/20627 - Telex 37489



Beira Mar no fim-de -semana isolado no segundo lugar

• Excelente vitória do Estarreja frente ao Feirense

Apesar de não ter conseguido vencer em Torres Vedras (1-1), o Beira Mar beneficiou do excelente resultado conseguido pelo Estarreja frente ao Feirense (2-0), isolando-se assim no segundo lugar. No entanto, e porque o Covilha ganhou (1-0) ao União de Coimbra, a vantagem que separa esta equipa do Beira Mar é já de oito pontos.

Na Terceira Divisão-Série C, destaque para a Naval que bateu concludentemente o guia, Oliveira do Bairro, por margem bem expressiva (4-0), enquanto a Oliveirense (3-3) foi empatar a Tábua. Anadia e Mealhada venceram e o Luso foi perder a Tondela.

A Oliveirinha não foi além dum empate (0-0) frente ao Viseu e Benfica. Na Primeira Divisão Distrital-Zona Norte, a Sanjoanense isolou-se no comando, enquanto na Zona Sul não houve alterações significativas. Para o Nacional de Juniores, o Beira Mar perdeu de forma clara em casa (2-6) frente ao Braga. Em Basquetebol, o Illiabum não conseguiu apuramento para a final da Taça, pois perdeu no seu Pavilhão (101-80) frente ao Porto que assim irá defrontar o Benfica que no sábado tinha ganho ao Sporting.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.

Presidente saudado pelo veto à Lei da Rádio

O presidente da Câmara de Carrazeda de Anciães, Mário Abreu Lima, lembrou ontem durante a visita presidencial o facto de Mário Soares ter vetado a Lei da Rádio.

«Foi uma atitude de coragem», disse Mário Abreu Lima dirigindo-se a Mário Soares no decorrer da deslocação que o Presidente da República ontem efecutou a Carrazeda de Anciaes.

Soares, que foi recebido por grande número de populares, afirmou durante uma cerimónia realizada nos Paços do Concelho que a sua presença em terras de Trás-os-Montes «não quer dizer que todos os problemas possam ser resol-

«Da minha presença não vão resultar milagres, mas sim a consciencialização dos poderes públicos e dos portugueses para as necessidades desta região», acrescentou.

Mário Soares visitou de manhã a Quinta da Boavista, na Foz do Tua, propriedade da firma exportadora de Vinho do Porto «Cockburns», onde o Presidente da República tinha passado a

No Castelo de Carrazeda o Presidente descerrou uma lápide comemorativa da sua passagem onde se lê que esta vila, «leal aos reis de Portugal», teve a sua primeira carta de foral ainda antes da Nacionalidade

Em Ovar

Acidente causou dois mortos

Um automóvel que se despistou, ontem, pelas 17h30, a três quilómetros de Ovar, originou a morte de duas mulheres que estavam sentadas junto à borda da estrada.

As vítimas eram Emília Soares da Costa, de 65 anos, e Rosa Costa Ferreira, de 38 anos.

O carro era conduzido por Francisco Américo da Silva, de 35 anos, que sofreu traumatismo craniano e se encontrava, ontem à noite, em estado de coma no Hospital de Gaia.

Tropas sírias entraram na capital do Líbano



Milhares de soldados sírios entraram em Beirute Ocidental, parte da capital libanesa dominada por milícias muçulmanas, com o objectivo de terminar

com os combates entre milícias, anunciaram testemunhas citadas pela agência Reuter. As testemunhas disseram que unidades do Exército sírio formadas cada uma por 4.000 homens fortemente armados, ocuparam posições em várias partes de Beirute Ocidental, enquanto dezenas de tanques sírios se dirigiam para o aeroporto de Beirute, no sul.

Carnaval carioca já ferve

O Carnaval ainda não desceu dos morros cariocas mas já ferve por todo o Rio de Janeiro: nas escolas de samba, os ensaios estão muito adiantados, ao ponto de muitas delas se exibirem para os turistas a tantos cruzados por

O Carnaval também virou negócio, pelo menos no reino do espectáculo, e praticas abrem as suas alas para receber os espectadores e aumentar a sua

Têm razão: as despesas são tão fabulosas como as fantasias e não há «bicheiro» que resista, por mais que-lucre na exploração do jogo do bicho e por mais doações que faça, se for generoso, não há dinheiro que chegue.

Será preciso lembrar que o Carnaval não é só o Rio de Janeiro, pois em muitas cidades se canta e dança, até mesmo em São Paulo, embora o poeta Vinicius de Moraes tenha lamentado esta cidade: «É o túmulo do sam-

Não é tanto assim, embora o Rio seja a verdadeira capital do samba, assim como o Recife é a matriz do frevo e o Salvador o ponto alto dos musicais «trios eléctricos»

As escolas do primeiro grupo são 16, havendo as outras menos famosas, ainda que por vezes bastante inventivas, além dos blocos e ranchos. A melhor do grupo 2 é promovida e substitui a última classificada do grupo 1.

(Cont. na última página)



Um soldado norte-americano durante exercícios militares perto das Honduras. Calcula-se em cerca de 3.000 o número de tropas norte-americanas nas Honduras em ajuda aos «contras». Entretanto, segundo documentos militares hondurenhos, também Israel vendeu, armas aos «contras». LER NA ULTIMA PAGINA

NESTA EDIÇÃO

Faleceu o cantor Rui de Mascarenhas

Associações Juvenis em encontro distrital

LER NA PÁGINA 2

Continuam em Aveiro os cheques sem provisão

LER NA PÁGINA 3

II Encontro Distrital de Associações **Juvenis**

Decorreu este fim-de-semana em Aveiro o II Encontro das Associações Juvenis do Distrito de Aveiro, em que estiveram presentes cerca de 7 dezenas de associações. Presente o director do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, Pedro Cebola, que fez uma exposição das áreas de acção do FAOJ para o ano de 87.

Pedro Cebola referiu o reforço do intercâmbio juvenil, com seis programas de âmbito nacional e internacional, estando também previsto o intercâmbio de jovens com países africanos de expressão portuguesa, campos de férias e de trabalho, e o lançamento do programa que tem a denominação de «Ao encontro de Portugal», e que tem como objectivo por os jovens nacionais e estrangeiros em contacto com as realidades locais e regionais.

Está ainda incluído no programa de acção para 87 a dinamização de programas ao abrigo de protocolos bilaterais formados com a França, Bélgica, Luxemburgo, Brasil e Espanha e outros em relação aos quais estão a ser preparados os acordos

Um programa inter-regional está também em andamento, destinado a jovens de várias regiões, que serão postos em contacto com as realidades

Ao todo são um total de 7 áreas de actuação, desde a formação de animadores e dirigentes juvenis, com vista a reforçar o associativismo, reformular o plano editorial e informativo, com especial referência para a revista Faojovem, até à instalação de terminais de banco de dados centralizado em Lisboa e com terminais nas capitais do distrito.

Prevê-se ainda um maior apoio técnico, humano, material e económico ás associações juvenis através de verbas mais altas.

A participação dos jovens no Ano Europeu do Ambiente, a realização de um encontro em Santarém, a nível nacional, ainda sem data marcada, são as realizações de maior vulto para

A nível regional, o delegado de Aveiro do FAOJ, José Fragateiro apresentou algumas novidades em relação ao ano anterior, com acções de intercâmbio inter-regional com os distritos limítrofes e no âmbito do programa «Ao encontro de Portugal».

Prevê-se a realização de 3 encontros distritais de escolas de música, jornalismo e teatro em Maio, Outubro e Dezembro, respectivamente.

Para o mês de Junho está programada uma mostra de vídeo e durante o ano cinema de

José Fragateiro referiu-se ainda às verbas a atribuir às associações e as actividades pontuais das associações inscritas no «RENAJE», estando previstas as verbas de 600 e 400 contos respec-

Para associações não juvenis mas com forte componente jovem, está prevista a verba de 1900 contos e para grupos informais de jovens a de 690

A manhã terminou com a intervenção do vereador Celso Santos, do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, que se congratulou com a realização do encontro nesta cidade garantindo que a Câmara Municipal está disposta a ajudar a resolver os problemas das associações juvenis do concelho.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2-N." 508

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.º em organiza ç ao)

Avenida Dr. Louren co Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627: Telex 37489 DIAVEI.

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63890 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU —

Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.' —
3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146

Telex 53977. COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes-52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposi ção e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Três artistas aveirenses expõem na Galeria Municipal

Encontra-se em exposição na Galeria Municipal um conjunto de trinta trabalhos de três artistas aveirenses, Costa Valente, João Batel e

Costa Valente nasceu em Avanca, em 1961 e é membro fundador de «Aveiro-Arte». Do seu currículo fazem parte 13 exposições individuais, três das quais em Espanha. As suas duas últimas exposições foram na Galeria Roma e Pavia e na Cooperativa Árvore, no Porto,

Participou ainda em 50 exposições colectivas, 19 das quais em Aveiro e outras em Espanha, Itália, Bulgária e Brasil, além de exposições de Mail Art em 14 países, incluindo a Bienal de S. Paulo de 1986.

Teve algumas distinções, em artes plásticas, no Salão da Primavera e no Casino Estoril e em cinema no Festival de Tomar. Foi autor e realizador da série televisiva «Arte de Aveiro» em que abordou a pintura contemporânea de Aveiro até ao pósmodernismo

João Batel, é natural de Ílhavo, onde nasceu em 1949, tendo o curso de arquitectura, pela Escola de Belas Artes de Lisboa.

Quando ainda frequentava o ensino secundário começou a pintar, sob o pseudónimo de «Letab». Faz também parte do Grupo Aveiro--Arte, do qual é um dos fundadores, e com o qual participa em exposições em Aveiro e outras

Participou na inauguração da Galeria «A Grade» e foi premiado em diversos concursos para jovens e em salões. Encontra-se representado em várias colecções particulares e actualmente lecciona Educação Visual, além de trabalhar em arquitectura e urbanismo.

O terceiro artista a expor nesta galeria é Vasco Afonso, nascido em Aveiro em 1956, licenciado em Engenharia Electrónica pela Universidade do Porto e assistente no Instituto Superior de Engenharia do Porto, desde 1980.

Dedica-se ao cinema de animação, estuda pintura na Escola Superior de Belas Artes do porto e faz também parte do grupo Aveiro-Arte, tendo sido distinguido em 1983 com o Prémio Augusto Gomes.

«Dossier»

Regionalização (10)

Entrevista conduzida por Ana Cristina Cravo/Maria João Simões

«O ideal seria que cada homem pudesse pensar por si»

-disse-nos o eng.º Carlos Pimpão

Começámos por perguntar ao eng.º Carlos Pimpão, ex--administrador dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e actual director-fabril dos Estaleiros de S. Jacinto, em que se fundamentaria a Regionalização. Respondeu-nos o eng.º Carlos Pimpão:

Celso Santos terminou «desafiando» estas associações do concelho a participar nas

próximas festas do município, para o que devem apresentar o mais rapidamente possível as suas

«A Regionaliza-ção do País, pode-mos dizer que é o ponto final da conclusão de um processo de autonomia administrativa e que foi esquematizado com o 25 de Abril e a Constituição de 1976. Assim, imediatamente começou com a regionalização autonomização das ilhas adjacentes, Madeira e Açores, e ficou imediatamente esquematizado qual o processo a seguir para a autonomização das diferentes regiões do País, quer em termos geográficos, orográficos e até mesmo de etnografia. Tem de haver uma certa homogeneidade e as mesmas necessidades administrativas, financeiras e de desenvolvimento, que fazem e recomendam que sejam administrados de maneira comum, de forma que o seu desenvolvimento se processe de maneira equilibrada, de maneira que, entre as diversas regiões do País não existam grandes desequicomo librios. hoje acontece. Ora todos sabemos que entre a região de Lisboa, a região do Porto, e até mesmo a região de Aveiro,

do nos transpomos para uma zona como Trás-os-Montes ou mesmo o Alentejo. Da forma como esse equilíbrio tenha sido propiciado pelos favores da natureza de cada região, cabe aos homens e seus habitantes propiciarem esse equilíbrio. Isto é o que se pretende em parte com a Regionaliza-

Quais os objectivos que se propõem con-

seguir através da Regionalização? O que se pretende com a Regionalização e com os seus objectivos é uma questão de autono-mia dos próprios povos, porque as pessoas, quando são orientadas e governadas por um poder central, em parte os seus interesses nunca são completamente defendidos, na medida em que as pessoas que estão incumbidas no poder central, do Governo, normalmente não estão a par dos problemas característicos de cada região. Ao transferirem-seestes problemas para Lisboa, que é a capital, esta é sempre favorecida nesse caso, porque, de uma maneira geral, é na capital que se encontram as pessoas que, de forma geral, pertencem ao Governo e aos centros de decisão. Essas pessoas, em geral, não têm um conhecimento profundo dos seus problemas e são levadas a encarar os problemas regionais, das provincias distritos, da existe uma diferença mesma maneira que muito grande quanencaram os seus

problemas do dia-a--dia e que são os problemas da capital e que nada têm a ver com os proble-mas das Regiões. Por outro lado ainda, o ideal seria que não houvesse Governo, que cada homem pudesse pensar por si, governar-se por si mesmo. Ora é evidente que, numa sociedade organizada, isso não é possível, mas o ideal, ao aproximarmo-nos dessa utopia, seria que cada região conseguisse governar-se a si mesma, sem estar sujeita a regiões que nada lhe dizem. Dessa maneira, é evidente que há necessidade de uma planificação igual. A Regionalização não quer dizer que cada Região se governe a si própria, sem olhar aos problemas das regiões laterais ou colaterais, pois exis-tirá um planeamen-to central para conjugar a actividade das Regiões. O certo é que elas, ao serem governadas pelos orgãos autárquicos que lhe são próprios que serão eleitos pelas suas populações, naturalmente querem ver os seus problemas resolvidos de uma forma muito mais própria do que se forem governados à distân-

Dada a diferencia-

ção das várias Re-

cia, digamos, telegraficamente, a partir de Lisboa como sendo a capital. Resumindo, é por um lado corrigir as simetrias naturais de cada região e, por outro, conferir as populações uma autonomia maior em termos de autogoverno.

giões e população, ao proceder-se à nova reorganização, não se irá colidir com os interesses de regiões hoje diferenciadas? Na Constituição de 1976, que foi revista em 1982, já está previsto o novo regulamento respeitante à Regionalização e nesse enquadramento está expresso que terão de ser dadas vozes às autarquias. Os concelhos actualmente existentes, por via das suas Assembleias Municipais, vão ser chamados acerca da maneira como querem ser integrados na Regionalização. De forma que essa é uma maneira de salvar os interesses dessas regiões que venham a ser feitas, tendo em

> escolher um ponto de partida que, de uma maneira geral, não deve ser imposto e não deve ser feito em Lisboa, à régua: alguém que, sobre o mapa, alguém do poder central, desenhasse a divisão que lhe parecesse a mais favorável. É melhor partirmos de uma divisão que, tradicionalmente,

conta os interesses

das populações que aí residem. Por ou-

tro lado, há que

tenha vindo a ser aceite. Como todas as divisões têm de ter as suas contrariedades, mas convém que seja um ponto de partida que reúna um maior consenso e a divisão administrativa que já existe há 150 anos, mal ou bem, tem cumprido mais ou menos a sua missão. Não quer dizer que venha a ser a divisão

regional que se pro-

postulares de benepõe, nem que venha a ficar, nem que sir-

va. Mas pode ser essa como ponto de partida.

Estando todas as forças políticas interessadas na Regiona-lização e constando ela mesma da Constituição, porquê uma diferenciação tão acentuada dos vários projectos de Regionalização defendidos pelos grupos parla-

Esta divisão vai colidir com diversos interesses e o consenso não vai ser fácil de encontrar. De qualquer forma, pessoalmente, estou convencido de que a falta de coincidencia, da maneira como está a decorrer, vai ser de carácter partidário, de interesses localizados de aspecto regional. Há assim que evitar o pior. Isto provoca uma certa competição, que, quando de boa fé e bem intencionada, leva ao progresso das populações e das regiões. No entanto, há que evitar a especulação de qualquer maneira à volta desse «bairrismo», no mau sentido, para que não se levantem problemas noutras sociedades.

Normalmente, sao

fícios de interesses de terceiros que nada têm a ver com os interesses das populações, mas que se servem deles para atingir os seus fins. Cada partido há-de ser diferente. Todavia estou convencido de que a partir da discussão e intervenção das próprias populações, durante o debate nacional que será feito, a intervenção das populações nunca levará os diversos partidos a aceitarem uma ideia central a partir da qual tudo estará resolvido. Não há dúvida de que qualquer ção que seja aprovada nunca será cem por cento do acordo dos diversos municipios e das diversas regiões do País, Esta divisão será feita com mais interesse se for com a «presença das populações» e discutida e não concluída em gabinetes, só com a intervenção do poder central. Se as Assembleias Municipais forem chamadas a pronunciar-se sobre a forma como se querem agregar, naturalmente terá de ser dada uma solução que satisfaça a maioria.

A cultura do milho em Portugal é exemplo de que não há imobilismo na agricultura

— foi salientado por responsáveis da CAP

Terminou ontem, em Aveiro, onde decorreu durante tres dias, o I Congresso da Agricultura Portuguesa que reuniu na cidade da Ria cerca de um milhar de interessados agricultores para um debate quase exaustivo de variados temas que foram dissecados em quatro mesas de trabalho que funcionaram em simultâneo.

Mas a grande verdade deste l' Congresso é que, numa tão grande variedade de temas escalpelizados, foram os que se prenderam com os sectores leiteiro e cerealifero os que concitaram maiores atenções, para além, como é óbvio, de tudo o que dissesse respeito às perspectivas agicolas resultantes da adesão à CEE.

Segundo referiu o Prof. Francisco Avillez, do Instituto Superior de Agronomia, haverá algumas consequências possíveis sobre os rendimentos dos agricultores, como a tendência real de decréscimo dos preços dos produtos agrícolas "a ritmos geralmente superiores aos verificados entre 1976 e 1984", o crescimento reduzido ou mesmo negativo dos principais factores de produção, em contraste com o que se verificou

entre nos na última decada, e até "a importância cada vez maior que os rendimentos obtidos fora das explorações agrícolas poderão vir a assumir no âmbito da agricultura portuguesa reforçando-se assim, muito provávelmente, a tendência para o decréscimo da agricultura a título principal e, portanto, a necessidade de uma política esclarecida de desenvolvimento rural integrado, capaz de contrariar a tendência para a desertificação de grande parte do território Nacional".

Segundo referiu Francisco Avillez, "só uma estratégia de desenvolvimento rural orientada simultâneamente para o crescimento das produções com vantagens comparativas actuais e potenciais e para a obtenção de um ritmo adequado, de ajustamento estrutural,

será capaz de criar condições indispensáveis ao desenvolvimento de alternativas de produção e de emprego compatíveis com a futura utilização eficiente dos recursos nacionais das estruturas agrícolas e capazes de assegurarem uma melhoria gradual, mas efectiva e sustentada, das condições de vida e de trabalho dos agricultores portugueses, tendo em conta as características actuais da agricultura portuguesa e a natureza predominantemente sócio-estrutural dos instrumentos da política agricola".

O sucesso ou insucesso desta estratégia dependerá, no essencial, da forma como os centros de decisão responsáveis pela política agicola do país souberem adequar aos diferentes tipos de agricultura que caracterizam as nossas diferentes regiões, os diversos tipos de medidas e fundos sócio-estruturais de que Portugal poderá vir a dispor ao longo do periodo de transição.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA É INDISPENSÁVEL NA CEREALICULTURA

Fernando Mira Barros e Rosário Maltez foram os responsáveis pelo trabalho relativo à vertente cerealifera da agricultura e ao seu futuro após a integração, salientando que o Estado tem obrigação de modernizar a cerealicultura, defendendo que esta modernização não pode tardar, devendo fazer-se sem demoras, a partir da introdução pontual dos processos de cultivo de modernas e comprovadas técnicas de intensificação.

Na conclusção do seu trabalho, aqueles empresários agrícolas admitiam que "ao Estado interessará não consentir que a produção de cereais desça até ao ponto zero", colocando-se a hipótese de recurso a uma forma de subvenção oficial para garantia de níveis de produção que satisfaçam as exigências de abastecimento do país.

José Manuel Casqueiro dissertou sobre estruturas fundiárias, estabelecendo uma análise comparativa entre Portugal e os restantes países da Europa dos 10, no que concerne à sua situação e à evolução que se tem registado, fazendo ainda uma inter-ligação entre as estruturas de propriedade, os índices de produtividade, população activa no sector, rendimento do agricultor e a sua

protecção social. José Manuel Casqueiro faria ainda uma sucinta descrição da estrutura fundária da empresa agricola, desde as condições climatéricas, à capacidade do solo, da organização dos mercados e da componente social do sector.

Na nossa edição de amanhã daremos mais notas sobre este I Congresso da Agricultura Portuguesa, assim como da sessão de encerramente presidida pelo Primeiro Ministro.

Arménio Bajouca

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

De um acidente ocorrido em Vagos ficou internado no Hospital de Aveiro, Albano Manuel Oliveira Rasoilo, de 19 anos, pedreiro, residente em Vale de Ílhavo.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências, Francisco José Santos Oliveira, de 17 anos, pedreiro, residente em Albergaria-a-Velha; Maria Ester Amaral, de 75 anos, residente em Alquerubim, e ficou internada no Serviço de Pediatria, Paula Cristina Moura Simões, de 6 anos, residente em Vale de Ílhavo.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes pessoais, e puderam regressar às suas residências: Fernando Rodrigues Marques, de 57 anos, casado, residente em Horta-Eixo; João Manuel Barbosa Sousa, de 17 anos, residente em Esgueira; Artur Marques Oliveira, de 57 anos, casado, ferroviário, residente em Quintãs; Armando Leques Ferrão, de 30 anos, casado, condutor, residente em Oliveirinha; Paula Cristina Santos Ferreira, de 21 anos, estudante, residente em Cacia; Rita Pereira Gonçalves, de 32 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade; Anabela Semedo Neves, de 23 anos, enfermeira, residente em Vale de Ilhavo, e António Fernando Henriques Oliveira, de 15 anos, estudante, residente em Veiros-Estarreja.

Segundo comunicado da PSP

Continuam os cheques sem provisão — Mas há

O comunicado mensal da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, referente ao mês de Janeiro revela dados interessantes e ao mesmo tempo preocupantes. No que se refere aos cheques sem cobertura, o número continua a aumentar se bem que o seu valor tenha registado um certo decréscimo Foram 23 os

Eleições distritais do PSD

Lista A apresentou programa

No próximo dia 27 do corrente mês, os filiados sociais democratas vão às umas para escolher os órgãos directivos do partido a nível distrital.

Apresentando-se duas listas a concurso, a Lista A fez a sua apresentação em conferência de imprensa, através do seu mandatário dr. Sebastião Dias Marques.

A Lista A apresenta como razões da sua candidatura a dinamização do partido para que possa satisfazer as necessidades que forem surgindo, numa dinâmica que atire o partido para a frente e seja capaz de responder concreta e precisamente às solicitações de que for alvo, segundo palavras de Sebastião Dias Marques.

A Lista A apresenta «um projecto de política com carácter, em que prevalecerão os valores da verdade e da lealdade, para uma correcta abordagem dos problemas do distrito e uma maior implantação cultural» — referiu o seu cabeça de lista dr. Pinto da Silva.

Para a mesa da Assembleia Distrital aparecem os nomes de Arnaldo Lhamas, para presidente; José Valente de Oliveira, para vicepresidente e para secretários Carlos Pereira da Silva e Manuel Figueiredo Carreira. No Conselho de Jurisdição Distrital são

No Conselho de Jurisdição Distrital são propostos os nomes de Valdemar Alves como presidente e Mário Lemos Pinto, José Abrantes de Andrade, Carlos Dias Ribas e António Oliveira Costa, para vogais.

A Comissão Política é constituída por Luís Pinto da Silva, presidente, Flausino José Pereira da Silva e José Ferreira de Campos para vicepresidente, Ângelo Pires como tesoureiro e Adérito Soares de Campos, João Rocha, Manuel de Oliveira, Celso Carvalho, José Fernando Bettencourt, Jaime Vieira Assunção, José Silva e Daniel Pinho, como vogais. cheques sem provisão que deram origem a queixas apresentada na PSP, num valor global de 904 contos. O maior número de cheques naquelas condições foi registado em Espinho, com um valor total de 317 contos, mas o valor global mais elevado foi anotado em Ovar - 351 contos em quatro cheques "carecas"

outros dados

preocupantes

A fiscalização policial detectou 7 condutores com taxa excessiva de alcoolémia entre 57 automobilistas sujeitos àquele teste, registando-se a maior percentagem em Espinho, onde foram 4 os condutores naquela situação entre os 21 controlados

Entretanto, e também no decurso do mês de Janeiro, em Operações Stop levadas a efeito pela PSP foram fiscalizadas 1.543 viaturas e elaboradas 218 autuações diversas por infracções ao Código da Estrada. A maior percentagem registou-se em Santa Maria da Feira, sendo 108 as viaturas fiscalizadas e 35 as autuações daí resultantes.

Nas seis áreas urbanas de actuação da PSP foram registadas 89 queixas das quais 37 por agressões, 23 por burla, 3 por abusos de confiança e outras 3 por ameaças, sendo as restantes por motivos diversos. Destes números ressaltam as agressões e as burlas que começam a atingir volumes preocupântes pelo significado que assumem no contexto social.

Na área da PSP registaram-se 117 acidentes dos quais 51 não tiveram consequências pessoais. Dos restantes 66 acidentes resultaram 2 mortos, 15 feridos com gravidade e 45 feridos ligei-

Ainda durante o mês de Janeiro a PSP capturou 36 pessoas, sendo 3 por condução ilegal na via pública - todas em Aveiro - e as restantes 33 por motivos diversos.

Da actividade daquela força policial destacamos ainda:

em Aveiro - a recuperação de um automóvel e dois velocipedes;

em Espinho - recuperação de um automóvel e uma motorizada, e ainda outros artigos provenientes de furtos Continua na pág. seguinte

INICIAÇÃO À INFORMÁTICA (JOVENS)

OBJECTIVO

Sensibilizar os jovens para as novas tecnologias e para a utilização do computador como meios de resolução de problemas das mais diversas áreas de actividade.

DESTINATÁRIO

Jovens com o 9.º ano, com idade inferior a 24 anos.

CONTEÚDO

IntroduçãoSistemas Operativos

— Tratamento de Texto

Algoritmia e Desenvolvimento de pequenos

programas – Avaliação

DURAÇÃO HORÁRIO

LOCAL

INSCRIÇÕES

45 Horas

24 a 25 de

9h30m/11h30m — Segundas e Quintas-feiras.

Largo de Maia Magalhães, n.º 19 — Aveiro

24 a 25 de Fevereiro das 9h-18h. Estabelecimento de Ensino Santa Joana



INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



CESAI

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA

SEDE: Rua Mouzinho da Silveira, 228 - Telef. 25917 - 4000 PORTO
DELEGAÇÃO: Largo Maia Magalhães, 19 - Estab de Ensino Sta Joana - Telef. (034) 22012 - 3800 AVEIRO

Companhia de Dança

de Aveiro

Baila Júlio Pereira

Promovido pela Câmara Municipal de Aveiro vai realizar-se, no próximo dia 25 do corrente mês, no Teatro Aveirense, pelas 21 e 45 horas, um espectáculo conjunto da Companhia de Dança de Aveiro com o artista Júlio Pereira.

Desde há três anos que a directora artística da companhia vem coreografando música de Júlio Pereira, por seu lado Júlio Pereira tem evidenciado interesse pelo trabalho desenvolvido pela recém-formada Companhia de Dança de Aveiro, no Teatro da Trindade em Lisboa.

A confirmar este interesse está o facto da bailarina daquela companhia, Isilda Bulaquene, ter sido convidada para dançar em filmes da televisão baseados em música de Júlio Pereira.

Entretanto a Câmara Municipal de Aveiro patrocina também outro espectáculo integrado na comemoração do Dia da Unidade do Batalhão de Infantaria de Aveiro, a efectuar no Teatro Aveirense, no dia 19 do próximo mês de Março, no qual participarão a Orquestra Ligeira do Exército e a Companhia de Dança de Aveiro.

Também de 20 a 24 do mês de Abril próximo, a Companhia e o GEMDA vão organizar dois cursos de Modern Jazz, orientados pela professora diplomada e coreografa francesa Jeannine Lorca.



Companhia de Dança de Aveiro

AVEIRO

Incêndio nos anexos duma casa em Quintãs

Ontem, às 14h30, as duas Corporações de Bombeiros, da cidade de Aveiro, foram chamadas a combater um incêndio nas Quintãs, freguesia de Oliveirinha.

O sinistro ocorreu nos anexos dum prédio de habitação rural, sito na Rua da Fonte, propriedade de António dos Santos Rocha.

Intervieram trinta homens, apoiados por 4 viaturas, tendo demorado trinta minutos a extinguir as chamas, que haviam sido provocadas por um curto-circuito na instalação eléctrica.

As chamas consumiram toda a palha, ali armazenada, e o madeiramento dos anexos.

Ílhavo

Bombeiros de Ilhavo tiveram duas saídas

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo foi solicitada a combater dois incêndios durante o passado fim-de-semana.

O primeiro ocorreu na Gafanha da Nazaré, ao fim da tarde de sábado, na Rua do Padre Américo, quando um monte de palha, encostado a uma casa, começou a arder.

O segundo registou-se no domingo, na garagem dum automóvel, na Rua do Lar de S. José, ao fim da manhã.

No rescaldo, dos dois sinistros, apenas se registaram alguns danos materiais.

APARTAMENTOS

AVEIRO - BARRA - ALGARVE

EM AVEIRO

- T1 Desde 3.200 contos
- T2 Desde 3.800 contos
- T3 Desde 4.800 contos
- T4 C/ 170 m 2 desde 8.500 contos

LOJAS

AVEIRO - ALGARVE

EM AVEIRO

- Rossio 280 m²
- Centro de Aveiro 500 m²
- Est. Aveiro/Águeda 400 m²

RESTAURANTE — AZURVA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A 3800 AVEIRO Telefone 29491 Reunida em Vagos

Associação de Horticultores da Região de Aveiro traça o futuro

Em reunião realizada na Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos, o presidente da Associação de Horticultores da Região de Aveiro, António Lebre, traçou os objectivos deste organismo, e deu a conhecer algumas das medidas que a breve prazo irão ser implantadas.

Para aquele dirigente, que reconheceu não ter a Associação, de momento, «capacidade para servir» convenientemente os fins para que foi criada, alguns meses atras, a proxima criação de núcleos agrícolas, a espalhar pelos concelhos onde se encontram implantados, vai trazer algumas vantagens.

No caso de Vagos, por exemplo, onde o núcleo vai entrar já em funcionamento em Março próximo, os associados vão poder receber apoio mais selectivo, tendo em vista não apenas uma melhoria mas ainda um auxílio na comercialização dos produtos.

A este propósito foi referido que existem contactos com o grupo «SUPA» («Pão de Açúcar» e «Pingo Doce»), para colocação de produtos da região. No entanto, muito embora possam chegar a bom termo, tais contactos só serão viáveis se for possível o incremento da Associação, e para tal é necessário que o número de associados (hoje de apenas 40) venha a aumentar rapidamente.

Outras medidas vão, entretanto, ser tomadas, no sentido de auxiliar na dinamização da Associação, que projecta começar a publicar um jornal, onde serão inseridas informações e temas de

Projectadas estarão, ainda, no decorrer de 1987, visitas de estudo a localidades como Torres Vedras, Lourinhã e Vila Franca, enquanto um curso de horticultura com a duração de três semanas poderá vir a decorrer em Novembro e Dezembro.

Uma novidade em perspectiva é o concurso que vai ser levado a cabo na próxima «Agrovou-

Continuam os cheques sem provisão

Continuado da pág. anterior

praticados, num valor de 217 contos, estes últimos; aqui foram ainda realizadas rusgas policiais sendo fiscalizados 10 estabelecimentos comerciais, controladas 84 pessoas, sendo capturadas 3 delas por posse de droga e sendo uma outra conduzida ao Centro de Ob-

servação da Acção Social do Porto; em Ovar - recuperação de um automóvel e uma motorizada, e outros artigos no valor de 53 contos;

em São João da Madeira - fiscalização de tres estabelecimentos comerciais em que foram controlados e identificados 33 indivíduos, resultando a captura de um por posse de droga e autuado o proprietário dum estabelecimento por autorizar o jogo de cartas sem que para isso estivesse licenciado.

De assinalar ainda a participação em Operações conjuntas com a Inspecção das Actividades Económicas. ga», para apresentação de produtos normalizados. Também aqui a Associação de Horticultores pretende investir, colocando ao dispor do agricultor da região os melhores ensinamentos tendo em vista o futuro e as perspectivas que se abrem, agora que Portugal se encontra na CEE.

E.F. Meio artístico está de luto

Faleceu o cantor Rui de Mascarenhas

- Zeca Afonso em estado crítico

O cantor Rui de Mascarenhas, 57 anos, morreu ontem na sua residência do Porto, disse a cantora Mara Abrantes.

Rui de Mascarenhas, intérprete de várias canções de sucesso na época do chamado «nacional-cançonetismo», preparava-se para realizar um espectáculo, quinta-feira, no

«Loucuras», em Lisboa.

O cantor foi encontrado morto, ontem de manhā, tendo o corpo sido removido para o Instituto de Medicina Legal para ser autop-

Natural de Vila Perry, Moçambique, Rui de

Mascarenhas viveu nos últimos anos nos Estados Unidos e Canadá, países onde realizou diversos espectáculos para as comunidades portuguesas ali residentes.

ZECA AFONSO INTERNADO EM SETÚBAL

O cantor e músico José Afonso encontra-se em estado crítico no Hospital de Setúbal, onde deu entrada sábado à noite.

O cantor, cujo estado de saúde se vinha deteriorando nos últimos anos, encontra-se na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital.

Uma das maiores figuras da música, José (Zeca) Afonso, 57 anos, foi também um dos mais destacados criadores da «canção de protesto» portuguesa dos anos 60 e 70.

Zeca Afonso foi hospitalizado sábado à noite, sofrendo de «falta de força muscular e com acentuada insuficiência respiratória», adiantou uma fonte médica.

O cantor necessita de uma máquina para respirar normalmente e o seu estado «é muito crítico», disse a mesma fonte, manifestando-se reservada quanto ao diagnóstico.

O autor de «Grândola, Vila Morena», canção que serviu de sinal para o arranque do movimento do 25 de Abril, sofre desde há alguns anos de uma doença denominada esclerose óssea.

Christian Lacroix: o Christian Dior dos anos 80

O mais famoso costureiro parisiense dos anos 80 é Christian Lacroix, que em criança respondia a quem lhe perguntava o que desejava ser em adulto: «Quero ser Christian Dior».

Aos 35 anos, Lacroix talve não seja como Dior, mas a verdade é que, nos anos 80, causa a mesma sensação que aquele causou nos anos 40.

«Sempre me interessei, desde muito cedo, pelas roupas de mulher e revistas de moda. Mas nunca ninguém troçou de mim ou me considerou um mariquinhas por isso», afirmou o costureiro numa entrevista recente.

Lacroix abriu há pouco a sua própria casa de alta costura, após abandonar a Casa Patou, para a qual criou linhas ousadas que influenciaram outros costureiros parisienses.

O «modelo» de Lacroix, Christian Dior, morreu em 1957, 10 anos depos de ter lançado o chamado «new look», uma linha muito feminina que contrastava com as roupas práticas e masculinizadas que as mulheres usaram durante a Segunda Guerra Mundial.

Com Dior, as saias tornaram-se mais compridas e volumosas, as silhuetas passaram a ser curvilíneas e as cinturas estreitas.

Lacroix cria também roupas muito femininas, realçando o busto, com cinturas estreitas e saias tufadas. Mas também desenha saias de todos os comprimentos, incluindo minisaias.

Os admiradores de Lacroix esperam que este seja protagonista de uma revolução semelhante à que Dior provocou no mundo da moda. As últimas passagens de modelos que fez para a Casa Patou provocaram comentários extasiados e divertidos. Os seus chapéus bizarros, a utilização que faz dos acessórios são não apenas fora do comum, mas reveladores de um verdadeiro talento.

O mundo da moda ficou atónito quando, há pouco mais de uma semana, Lacroix abandonou a Casa Patou, onde reinara como estrela durante mais de cinco anos. Há um ano ele ganhou o prestigioso «Dedal de Ouro», um prémio bi-anual concedido ao costureiro mais talentoso por um grupo de especialistas internacionais de moda.

Lacroix disse que gostara de trabalhar para Patou mas que o aliciante de possuir a sua própria casa e também o de desenhar roupas de pronto-a-vestir era demasiado forte.

O costureiro, filho de uma família de engenheiros e pessoas ligadas aos negócios, preparou-se seriamente para a carreira da moda obtendo licenciaturas em Artes e Letras em Arles, onde nasceu, e em Paris, na Sorbonne e na Escola do Louvre.

«Cheguei a Paris em 1973, num momento muito importante. Era um rapaz da província que via as luzes da cidade pela primeira vez. Foi então que encontrei Françoise, a adorável parisiense com quem ainda vivo», conta ele.

Mas na vida de Lacroix também houve momentos difíceis, por exemplo durante a adolescência, quando frequentava uma espécie de salão de boémios, artistas, poetas, músicos e toureiros, e a família o condenava por isso.

«Essa gente abriu-me realmente os olhos para o mundo. Consegui que eles me aceitassem fazendo desenhos de roupas a que achavam graça», diz o costureiro. Depois de instalado em Paris, Lacroix

Depois de instalado em raris, Eactola estudou e viajou por Itália, Espanha e Estados Unidos mas não para se inspirar directamente. «Desenhei a minha última colecção para a Casa Patou num estilo imaginário do criolo de Barbados, mas nunca lá estive».

Nessa época, Lacroix mandava desenhos a várias casas de costura até que finalmente, aos 27 anos, arranjou o primeiro emprego no sector de estilo da Casa Hermes.

Depois, trabalhou na colecção de prontoa-vestir de Guy Paulin, um americano com quem aprendeu a admirar Perry Ellis e Calvin Klein e também que «um estilo pode ser do passado e contemporâneo simultaneamente», afirma.

Em 1981, passa a trabalhar para a Casa Patou e fica definitivamente lançado na carreira do desenho de modas.

«A minha próxima colecção — que será apresentada em meu nome — será dinâmica e original. Não quero ficar amarrado a um padrão fixo. O que desejo de verdade é fazer uma grande colecção de pronto-a-vestir fácil de usar», declara o costureiro.

A maior parte das mulheres da família de Lacroix não usam roupas desenhadas por ele, à excepção da sua amiga Françoise, que também trabalha em moda.

"Quando disse, em Arles, à minha tia-avó de 85 anos que ia abrir uma casa de alta costura ela desatou a chorar. Talvez essas lágrimas fossem sobretudo pelo meu pai, que morreu há seis anos e era um grande homem de negócios. Quanto às roupas que faço, penso que a minha tia as considera muito antiquadas para o seu gosto», disse.

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muit nublado. Vento fraco tornando-se moderado de sul. Periodos de chuva fraca. Subida da temperatura

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e minimas)

Bragança (10/- 5) — Viana do Castelo (14/-1) — Vila Real (12/- 2) — Porto (13/1) — Penhas Douradas (7/-5) — Coimbra (16/0) — Cabo Carvoeiro (14/4) — Castelo Branco (11/- 2) — Portalegre (11/0) — Lisboa (13/3) — Évora (12/1) — Beja (13/1) — Faro (13/1) — Sagres (13/6) — Ponta Delgada (17/11) — Funchal

SOL — Nascimento às 7.17. Ocaso as 18.17. LUA — Quarto Minguante. Frio. Lua Nova às 0 horas e 51 minutos do dia 28. Tempo incerto.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.07 e 23.41. Baixa-Mar às 04.30 e 17.08.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10.50 e Baixa-Mar às 4.24 e 17.01.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO - Aveirense (23848) - «O Nome da Rosa». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

que». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Guerreiros do Deserto». Para Maiores de 16 anos. As 16 e

AGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado. OLIVEIRA DE AZEMEIS — Estudio Gemini / (64467) - «A Missão». Para Maiores de 12

FARMÁCIAS

AVEIRO - Lemos, Quinta do Lago. ÁGUEDA — Ala (62416) ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). EIXO — Aristides Figueiredo (93118). ESPINHO — Teixeira (720325). GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817). ÎLHAVO — Santos (322930). LUSO — Lucilia Ruivo (93108). MEALHADA — Miranda, Suc. (22166). MURTOSA — Júlio Baptista (46259). OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Moderna OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Central (52145). SANGALHOS — São José (741123). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva VALEGA - Resende (53073). VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

RÁDIO

- EMISSOR DAS BEIRAS
RADIO CLUBE
PROGRAMA
6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manha
7.15 — Chocolate da Manha
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

12.00 - Do Mar à Serra — Jornal da Tarde 12.45 - Portugal de Lés-a-Lés

13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 - Clube do Disco — Futurama

18.00 - Arauto 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 - O Mundo em Foco

21.30 - Ponto Final

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRAN GEIRAS EM 20/02/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estranç	Compra	Venda(a)	
África do Sul	Rand	57\$00	62\$50
Alemanha Ocidental	. Marco	76\$40	77\$50
Austria	. Xelim	10\$80	11\$00
Bélgica	. Franco	3\$50	3\$72
Brasil	. Cruzado	4\$00	6\$00
Canadá notas de 1 e 2		105\$50	107\$50
Canadá notas maiores . Dinamarca	. Dólar	20\$20	20\$60
Espanha	Peseta	1\$06	1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2		140\$60	144\$00
E.U.A. notas maiores	. Dólar		
Finlândia	Markka	30\$70	31\$30
França	Franco	23\$00	23\$60
Holanda		67\$60	68\$60
Irlanda	. Libra	204\$05	208\$05
Itália	. Lira	\$098	\$113
Japāo		\$870	\$925
Noruega	. Coroa	20\$00	20\$50
Reino Unido		215\$00	219\$00
Suécia	. Coroa	21\$50	22\$00
Suiça	. Franco	90\$50	91\$80
Venezuela		5\$15	6\$15

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Veihos	
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Cupitania do Porto	23657-29648
EDP	
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
UNK	23429
GNR (Brigada de Transito)	22(122
PSP	3/14/12
Delicia Indiciaria	ANALYST THE PARTY AUGUS
Services Municipalizados	22651-23055
DIARIO DE AVEIRO-	
Turismo	
CAN ENGL	

Bombeiros Voluntarios Hospital EDP GNR Serviços Municipanzaidos (Avarias)	6355
EDP GNR Services Municipalizados (Avarias)	b333
Services Municipalizados (Avarias)	
	6222
Delegação do - Diario de Aveiro-	6388

EDP	
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
CINK	
OVAR — (056)	
Bombeiros Votuntarios	52122
Hospital	52133/4/5/6
Hospital	CHILATIA
EDP	
GNR	52629
PSP	52999
PSP	£26955
W. A. Control of the	2290

S. JOAO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntarios (Arritana)	
The word	22133/4/0
6.4.0	
UNK	
PSP Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

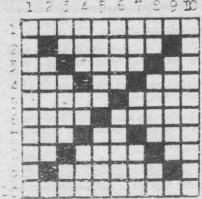
Pardilhó (Estarreja) e Feira.

AMANHA

Oliveira de Azeméis, Ovar, Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 499



HORIZONTAIS — 1 — Disposições. 2 Sanado. 3 — Símbolo químico do rádio; fome; prefixo que designa afastamento. 4 -Bolo de farinha de arroz e azeite e coco, usado no Oriente; consagra; vida. 5 — Conversa; quadra. 6 — Idade; cinemas. 7 — Nota musical (pl.); interj. de admiração; pedra de altar. 8 — Ides; nome de letra (pl.); sufixo de profissão. 9 — Silvos. 10 — Preparados farmaceuticos de acúcar e óleo volátil.

VERTICAIS — 1 — Entorpecimento parcial ou total da faculdade de falar (pl). 2 — Somente. 3 — Aqueles; elos; antes de Cristo (abrev.). 4 — Casal; nome de letra (pl.); liga. 5 — Rezada; actuar. 6 — Apaga; sem relevo. 7 — Andada; sorri; astro. 8 — Porco; sorte; catedral. 9 — Diz-se dos santos de que não se reza em dia certo, por se ignorar a data da sua morte. 10 — Puseras brasas debaixo de qualquer utensilio de cozinha para conservar a comida quente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 499

PROPOSITOS — A — SARADO — O — CAS — AH — ARA — IS — AGAS — OR — ARA — IS — AGAS — OR — AMOS —

Hoje

AGENDA

RTP-1

10.00 — Abertura e As Dez



12.15 — Telenovela — Cambalacho 13.00 — Jornal da Tarde

13.35 — Ciclo Preparatório TV

18.02 — Sumário

18.07 - Brinca Brincando - «Mop and Smiff», «Zarabadim»

18.50 — Par ou Impar 19.30 — Telejornal

20.00 — Boletim Meteorológico

— Telenovela — Palavras Cruzadas 20.10 20.50 — Escola Portuguesa Equestre

21.15 - Deixem Passar a Música - Com

Maria Guinot - O Mar e a Terra — Peniche Trágico-

-Marítimo — «Naufrágios em Peniche». - 24 Horas

23.10 - Remate

Amanhã

10.00 — Abertura e As Dez 12.15 — Telenovela — Cambalacho 13.00 — Jornal da Tarde

13.35 — Ciclo Preparatório TV

18.07 - Brinca Brincando - «Mop and Smiff», «Roland no Oriente».

Par ou Impar

20.00 — Boletim Meteorológico

20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas

Londres uma carga valiosissima de antiguidades, mas nem tudo vai bem,

RTP-2

14.15 - Abertura e Os Imigrantes -

(1.º Espisódio) Agora, Escolha!

16.30 — Notícias

16.35 — Trinta Minutos Com...

17.00 — Countdown

18.00 — Estádio — Jogos Olímpicos de Los Angeles — Hipismo

19.00 - Nino Show 20.00 - Noticias

20.05 — 5.ª Dimensão

20.30 — Uma Família às Direitas

21.00 - Jornal das Nove

21.30 — É de Ler

21.35 — Espada de Honra — (Ultimo Espisódio) 22.25 — 2.ª Volta

22.50 - Benson - Uma antiga paixão de Benson põe em perigo o seu lugar na mansão do governador Gatling.



18.02 — Sumário

19.30 — Telejornal

20.45 — Primeira Página

21.55 — Dempsey e Makepeace — Um negociante de antiguidades transporta para

Yassin vai ser morto e Dempsey e Makepeace vão investigar o caso.

22.50 — 24 Horas 23.25 — Remate

RTP-2

- Abertura e Os Imigrantes

15.15 — Agora, Escolha! 16.30 _ Noticias

Trinta Minutos Com... 16.35

Countdown 17.00

Estádio - Inclui: Hóquei em Campo e 18.00

Vela Futebol — Supertaça da Europa -Stena de Bucareste-Dinamo de Kiev

Jornal das Nove

21.30 - E de Ler

Cinemadois - «A Tragédia de Uma

Telefonista»

Efemérides o que tem acontecido a 23 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Fevereiro:

1573 — A revolta irlandesa é esmagada com

a rendição de James Fitzmaurice. Eclode a quinta guerra religiosa em

1660 — O Rei Carlos IX, da Suécia, executa os dirigentes do Partido Pró-Polaco, acusando-os de traição.

1685 — O ducado de Lorena é integrado na França. E abolida a escravatura em todo o

território português. 1883 — Nasce o filósofo existencialista alemão Karl Jaspers.

A Gra-Bretanha e a Alemanha concordam na delimitação fronteiriça entre a África Oriental e a Niassalándia.

É criado o Exército Vermelho na URSS.

1921 — Um motim antibolchevista de marinheiros russos, na Base Naval de Kronstadt, é esmagado pelos comunistas.

1933 — O Japão inicia a ocupação da renião Norte da China.

1942 — Um submarino japonės bombardeia uma refinaria petrolifera norte-americana, situada em Santa Bárbara, Califórnia.

1964 — A Gra-Bretanha reconhece o regime do Presidente Abdul Amari Karume, do Zanzibar. Reúne-se, pela primeira vez, em

Estrasburgo, o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos. Inicia-se, na Bélgica, a Conferencia Judaica.

1975 - Morre, em Paris, o pintor Hans Belliner, um dos mestres do surrealismo. Chega ao Irão a comissão de cinco

membros, encarregada de investigar

os alegados crimes do Xá Reza

Pahlevi. Ocorre em Espanha uma tentativa de golpe de Estado, por ocasião da elei-ção de um novo Primeiro-Ministro. 150 guardas civis, comandados pelo tenente-coronel Tejero Molina, assaltam o Parlamento espanhol. Vários altos responsáveis do Exército

são presos. 1983 — Mário Soares, na qualidade de se-cretário-geral do PS, avista-se, em Washington, com o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, com quem discute a situação política

mundial e portuguesa. Inicia-se, em New Bedford, Massachusetts, a segunda fase do julgamento dos seis luso-americanos implicados num caso de violação colectiva.

1985 — Um morto e 14 feridos é o rescaldo de um atentado bombista perpetrado numa sucursal da cadeia britânica de lojas «Marks and Spencer» em Paris.

Aumenta a tensão nas Filipinas, enquanto o Presidente Ferdinando Marcos decreta o estado de emergência e ao mesmo tempo que os líderes rebeldes anunciam que vão criar um Governo provisório diri-gido pela líder da Oposição, Corazon Aquino.

Este é o quinquagésimo quarto dia do ano. Faltam 311 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Quem tem olhos para ver e ouvidos para ouvir convence-se de que os mortais não podem encobrir segredo algum. Porque, quando os lábios se fecham, falam as pontas dos dedos e a emoção transpira por todos os poros do corpo» — Sigmund Freud (1865-1939) - neurologista e psiquiatra austríaco.

NACIONAL DA II DIVISÃO

Torriense, 1 Beira Mar, 1

... E jogar à defesa não dá para ganhar

Jogo no Estádio Manuel Marques, Torres Vedras.

Arbitragem de Fortunato Azevedo, de Braga.

TORREENSE: Jorge; Toni (Genita 1, 40'), Couceiro, Biguetti e Margaça; Sardinheiro, Cardoso e Toinha; Filipe, Baltasar e Damas.

BEIRA-MAR: Goriz; Octávio, Zé Ribeiro, Redondo e Carlinhos; Alfredo, Almeida (Freitas, 81'), Paulo Rocha e Bugre; Folha e Paulo Campos (Raschid, 45').

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Damas (41') e Paulo Rocha (48')

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Sardinheiro (42'), Biguetti (44'), Couceiro (74'), Carlinhos (80') e Freitas (87').

Passados que foram os minutos iniciais de estudo mútuo, o Torreense lançou-se francamente no ataque, tendo surgido aos 4 minutos a primeira grande oportunidade de golo, com Filipe a rematar, de cabeça, à barra da baliza de Goriz.

A esta maior pressão dos locais, respondiam os aveirenses com lances de contra-ataque, lançando muito bem Bugre e Folha, tendo este, aos 23 e 24 minutos de jogo, desperdiçado duas oportunidades soberanas para inaugurar o marcador.

Aos poucos a partida foi-se pautando pelo equilíbrio, com jogadas de ataque a repartirem-se pelos dois meios campos, tendo Damas inaugurado o marcador, aos 41 minutos, num remate de cabeça, com algumas culpas para Goriz.

O intervalo atingiu-se com os locais a vencerem pela margem mínima, resultado que se nos afigura, de certo modo, lisonjeiro para a equipa da casa.

No segundo tempo, Mário Lino, decerto insatisfeito com o desenrolar dos acontecimentos, fez alinhar Raschid, em substituição de Paulo Campos, um pouco apagado no primeiro tempo.

Optando agora por uma toada mais ofensiva, o Beira-Mar acabou por igualar a partida, num lance de bola parada e, desta vez, com culpas para Jorge.

Após o empate, e quando se esperava que a equipa visitante estaria balanceada para a vitória, assistiu-se a um certo refrear, passando a jogar com cautelas defensivas, e, povoando o seu meio campo para tentar segurar o resultado.

Os pupilos de Osvaldo Ferreira passaram a dominar territorialmente, dominio consentido pelo seu adversário, e, por duas vezes, Gorriz teve oportunidade de demonstrar o seu real valor,

com outras tantas defesas de grande dificuldade.

O resultado aceita-se pelo que as duas equipas jogaram ao longo dos 90 minutos de jogo.

A arbitragem de Fortunato Azevedo foi regular.

Mário Lopes

Agueda, 3 Peniche, 0 Três golos na primeira parte... «descanso» na segunda

Jogo no Estádio Municipal de Águeda. Árbitro: Ezequiel Feijão, auxiliado por Rui Ferreira e Neto Afonso (Setúbal).

ÁGUEDA — Rodrigues; Gomes, Leite I, Lima Pereira e Mauro; Queta, Tião (Leite II, aos 73) e Armando; Coimbra, Pinto da Rocha e Alberto (Costa, aos 87).

PENICHE — Rodrigues; Ferreira, Pedroso, Furtado (Zé Miguel, aos 46) e Santos; Zé Rui, João (China, aos 83) e Ilídio; Amado, Nelito e Casimiro.

Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: Alberto (1), Coimbra (12) e Ar-

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Este encontro foi caracterizado por duas partes absolutamente distintas. Nos primeiros 45 minutos, assistiu-se a uma partida agradável de seguir, com os aguedenses a desenvolverem um futebol objectivo, a jogar desinibidos, e os

Nas cabinas:

JOSÉ RACHÃO: JOGO VALEU PELA PRIMEIRA PARTE

O técnico aguedense, José Rachão, corroborou da nossa opinião sobre o encontro: «O jogo valeu pela primeira parte. O Águeda fez o resultado nos primeiros 45 minutos e jogou como se deve jogar sempre, desinibido e sem pressões». Continuando: «No segundo tempo jogámos mais moderadamente, mas o resultado não pôde oferecer qualquer contestação». Sobre a arbitragem: «Teve um dia fácil».

FERNANDO PERES: 1.ª PARTE DESASTROSA

O técnico penichense não estava satisfeito com o rendimento dos seus pupilos durante os primeiros 45 minutos; «O encontro teve duas partes completamente distintas. Na primeira o Peniche fez um jogo desastroso. A defensiva cometeu inúmeros erros». Sobre a etapa complementar: «Na segunda parte, penso que se assistiu a um bom espectáculo, equilibrado, e poderiam ter surgido mais golos para ambas as partes. Mas não há dúvida que tudo começou com aquele golo no primeiro minuto de jogo».

Quanto à arbitragem Fernando Peres diria: «Esteve bem e, aliás, não era de esperar outra coisa de um árbitro como Ezequiel Feijão».

Carlos Rodrigues

forasteiros a não abdicarem da manobra atacante, se bem que inconsequente, com o senão de terem oferecido algumas facilidades, principalmente no sector defensivo, ao adversário. A este facto não terá sido estranho o tento sofrido logo no primeiro minuto da partida.

Na sequência de um pontapé de canto apontado por Tião, Alberto, muito perto do poste da baliza penichense, desfere um excelente remate batendo sem remissão o guardião Rodrigues. A vencer por 1-0, os aguedenses ganharam confiança e começaram a «desbobinar» alguns lances de bom futebol, respondendo o Peniche com frágeis tentativas de chegar à baliza contrária, sendo, por isso, obrigados a «abrir» um pouco no seu sector mais recuado, facto que foi aproveitado pelos homens da «casa» para aumentar o seu caudal atacante e criar algumas dificuldades à defesa visitante.

Aos 12 minutos de jogo aconteceu o segundo golo. Armando, na ala esquerda do ataque aguedense, centra para o coração da área e, de rompante; aparece Coimbra a cabecear o esférico, não oferecendo quaisquer chances de defesa a Rodrigues. Com o segundo tento dos aguedenses, nada se modificou no modo como as equipas evoluiam em campo. O Águeda continuou a jogar sem grandes inibições, sempre à procura do terceiro tento, e o Peniche, por seu lado, continuou a efectuar as frágeis incursões no meio-campo contrário, sem tirar daí, qualquer proveito. De salientar, aos 16 minutos, uma situação de perigo junto da baliza do Peniche, com Coimbra, a rematar de cabeça, a proporcionar uma boa defesa a Rodrigues.

Com muita naturalidade, apareceu o terceiro golo. Foi seu autor Armando, eram decorridos 34 minutos. Solicitado por Coimbra, Armando isola-se e, com toque subtil, bate o guardião visitante.

Até ao final do primeiro tempo nada de relevante se registou, à excepção de um remate de Alberto ao poste no minuto 45.

Após o regresso das cabinas, o cariz do jogo modificou-se por completo. O Águeda, com três golos de vantagem, descansou. O Peniche por seu lado, não tirou qualquer partido do «sono» dos aguedenses e acabou por «adormecer» também. Esta segunda parte não teve quaisquer motivos de interesse, tão lenta e monótona foi. Quer o Águeda quer o Peniche pareciam cententes com o resultado dos primeiros 45 minutos. Nada fizeram para o alterar.

Os únicos lances que merecem algum destaque ocorreram no espaço de 2 minutos. Aos 27 minutos, as redes à guarda de Rodrigues (do Peniche) correram grande perigo quando Alberto, cruzando com conta, peso e medida, proporciona a Coimbra uma ocasião flagrante de golo. Coimbra chegou atrasado. Aos 29 minutos, Alberto, à entrada da grande área, desfere um potente remate, tendo o esférico batido no poste.

A diferença de três golos registada no final do encontro espelha bem o desenrolar dos acontecimentos durante os primeiros 45 minutos, e dizemos dos primeiros 45 minutos porque foi na primeira parte que tudo aconteceu. Os golos e... o futebol.

Arbitragem com alguns erros mas sem qualquer influência no resultado final.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirinha, 0 Viseu e Benfica, 0

Jogo muito pelo ar... teria que dar um nulo

Jogo no Campo de Oliveirinha.

Árbitro: Graça Pereira (Braga), auxiliado por Jesus Oliveira e António Araújo.

OLIVEIRINHA — Manuel Carlos; Marito (Tróia, 64), Toni, Carlos Manuel e Marcelino; Balacó (Fernando Martins, 64), Geninho e Celestino; António Alberto, Sallá e Carlitos.

VISEU E BENFICA — Gama; Hélder, Rui, Manuel e Inácio; Eduardo, Leite e Caldeira (Quim Zé, 64); Melo (Júlio, 75), José Manuel e Maninga.

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Disputado numa tarde soalheira e convidativa à prática da modalidade, o jogo desde muito cedo deu mostras de se vir a traduzir em dificuldades extremas para os anfitriões. Na verdade, com um dispositivo táctico mutio cauteloso, com a sua retaguarda bem protegida, contando com o apoio de Leite e Caldeira, os viseenses vieram a Oliveirinha com a predisposição de pontuar.

E isso veio a acontecer porque os locais não souberam encontrar o antidoto para aquele sistema. Utilizando amiudadamente o pontapé para o ar, os viseenses não estavam ali para jogar futebol de primeira água, estavam isso sim, para fazer o seu jogo — se os deixassem, e deixaram — e conseguiu os seus intentos.

Mas não se pense que os encarnados utilizaram a defensiva de um modo intensivo. Tiveram cautelas redobradas nesse sector mas exploraram sempre o contra-ataque com codícia e usando a rapidez que os rapazes de Oliveirinha não souberam, ou não puderam, pôr em prática.

Os locais insistiram nos passes curtos e muitas vezes lateralizados em vez de optarem por um futebol rectilíneo, demorando assim a chegar ao último reduto contrário e por isso deparando sempre com as redes à defesa de Gama bem guarnecidas, não sendo raro encontrarem-se seis elementos desta equipa na pequena área visitante.

À medida que o tempo passava a intranquilidade instalava-se no seio da equipa visitada que assim via esvair-se o discernimento caindo em jogadas repetitivas de insistência individualista e, aqui e além, com os seus elementos a denotarem um certo receio de entrar-com mais recisão.

As oportunidades de golo, que foram muito poucas, dividiram-se pelos dois conjuntos, podendo dizer-se que as mais flagrantes foram duas para cada lado, sendo certo que as dos visitantes aconteceram sempre na concretização de jogadas de contra-ataque rápido, apanhando a defensiva local em minoria numérica, e obrigando por duas vezes o guardião Manuel Carlos a empregar-se a fundo para evitar o pior.

Não sendo um jogo de futebol clarividente teve, no entanto, a emoção que a incerteza do resultado proporcionava.

Nos locais anotamos a estreia do guineense Sallá que mostrou ser um elemento de muito valor e que poderá ser de muita utilidade para os aveirenses. Bom trato de bola e sentido de oportunidade, foram raros os passes transviados que sairam dos seus pés, e teve mesmo alguns toques definidores da sua categoria.

Se a equipa de Oliveirinha começar a apresentar um futebol mais esclarecido, jogado pelos flancos e não afunilado como ontem aconteceu, Sallá poderá vir a ser um goleador que tanta falta está a fazer a equipa.

Nos locais, para além de Sallá destacamos a actuação esforçada de Celestino e, aqui e além também Carlitos teve algumas iniciativas.

Nos visitantes, Eduardo mostrou-se o «motor» da equipa. Quase todo o jogo tinha de passar pelos seus pés, e dali tinham o encaminhamento devido. A equipa valeu mais pelo seu conjunto, que se mostrou homogéneo, não sobressaindo valores individuais, para além do citado Eduardo.

A arbitragem situou-se em bom plano. Trabalho facilitado pela correcção dos jogadores.

Arménio Bajouca

NACIONAL DE JUNIORES

Superioridade desde o pontapé de saída

Jogo no Estádio Mario Duarte. Árbitro: Carlos Carvalho, auxiliado por Mário Rui e Teixeira Leite, equipa do Porto.

BEIRA MAR — Mário Júlio; Luís, Álvaro, Esgueirão e Breek; Paulo, Águeda e Rocha; Gonçalo, Marcelo e João José.

Substituições: ambas ao intervalo: sairam Luís e Breek, entraram Miguel e Júlio.

Suplentes não utilizados: Nélson, Carlos e Cubilhas.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Júlio aos 77 minutos.

BRAGA — Orlando; Sérgio, Quim, Juvenal e João Eduardo; Braga, Ângelo e Gama; Manel, Fernando Pires e Bouças.

Substituições: Ángelo por Maurício (80 m.) e a troca de guarda-redes aos 82 m., saiu Orlando e entrou Jorge.

Continua na pág, seguinte

cose Regultados a Classificachos

Resultade	os e Class	ificações	Resultado:	s e Classif	icações
NACIONAL DA I DIVISÃO	Almeirim-Mirense	V. Benfica-Tabuense Oliveirense-Tondela Luso-Naval O. Bairro-Gouveia Seia-Marialvas Belmonte-Anadia Santacomba-Mealhada O. Hospital-Oliveirinha SÉRIE-D RESULTADOS Ferrel-Portalegre	Porto	FIDEC-Alba Aguinense-Valonguense NEGE-Oiā Par. Bairro-Calvão II DIVISÃO ZONA NORTE RESULTADOS Guizande-Romariz	III DIVISÃO ZONA SUL RESULTADOS Arviscal-Ajax 3-0 Couvelha-Covão do Lobo 3-2 Paradela-Born Sucesso 1-1 Monsarros-Parada de Cima 5-1 Ouin tãs-Alquerubim 1-1 Azenha-Fogueira 1-1 Azenha-Fogueir
	0. Bairro 20 14 3 3 27-11 31	DE JUVENIS ZONA NORTE SÉRIE-B RESULTADOS Lourosa-Académica	Macinhatense 22 7 6 9 38-45 42 Vaguense 22 7 6 9 35-32 42 Oiā 22 8 3 11 31-35 41 Bustos 22 6 6 10 22-27 40 Calvāo 21 7 5 9 26-28 40 Fermentelos 22 4 9 9 16-29 39 LAAC 22 4 9 9 22-31 39 Pedralva 22 4 7 11 23-45 37 PRÓXIMA JORNADA Bustos-Pedralva Vaguense-Pinheirense Fermentelos-Famalicāo Macinhatense-Gafanha	C. Comba	Valonguense 13 8 1 4 34-23 30 FIDEG 13 6 3 4 41-22 28

F-C P.

45-21 49

46-25 47 39-17 46

25-21 39 29-27 38

25-34 34

17-31 26

ADA

20-32 34-43 32 16-34 30 30-50 29

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DISTRITAL

Valonguense, 1 — Nege, 1

Jogo no Campo Bastos Xavier, Arrancada do Vouga

Equipa de arbitragem: Sérgio Borges, auxiliado por Amadeu Tavares e Alexandre Sousa.

VALONGUENSE — Augusto; Rui, Vítor, Toni e Coelho; Jota, Raul I e Raul II (Fontes, 46); José Augusto, Nobre e Tentativa (Carlitos, 70).

87), Celestino, João José e Luís; Zé Manuel, Zé Henriques e Jorge; Bodas, Hélder e Nélson (José Alberto, 70).

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Coelho (55) e Jorge (60).

Acção disciplinar: cartão amarelo para o delegado do Valonguense, Morais, aos 86

tados e Classificações Resul

C. Senhorim .. 19 6 6

Vildemoinhos 19

Cabanas 19

M. Beira-Castro Daire

Cambres-Sp. Lamego

Paivense-C. Senhorim Vildemoinhos-Penalva

Carvalhais-Tabua co

Lamelas-Cinfaes

Cabanas-Cancela

Nelas-Mortágua

19

18

Nelas ..

C. Daire ..

Cancela..

12-31 18

6 5 8 3 8 7

..... 19 2 6 11 11-38 19 1 3 15 13-63

PRÓXIMA JORNADA (08.03.87)

DISTRITAL

DA I DIVISÃO

DE LEIRIA

ZONA NORTE

Amor-M. Mourisca

Caranguejeira-Unidos

Bidoeira-Pombal

P. Vieira-Ansião ...

Ranha-Barreiros

Arcuda-P. Finhos

Alvaiázere.....

Arcuda.

Vieirense

P. Vieira.

Bidoeira

Amor ..

Ansião.

Pombal

Ranha ...

Unidos.

F. Vinhos

Barreiros

F. Vinhos-Amor

Pombal-P. Vieira

Unidos-Kanna

Atalaia-Erada

1-2

Ansião-Alvaiázere

Barreiros-Arcuda

M. Mourisca-Bidoeira

Vieirense-Caranguejeira

Alvaiázere-Vieirense

RESULTADOS

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.

16 11 2 3

6

4 3 9

1 3 12

Caranguejeira.. 15 2 2 11 15-41 21

PRÓXIMA JORNADA

DISTRITAL

DA I DIVISÃO

DE CASTELO

BRANCO

ZONA NORTE

RESULTADOS

C.A. Fundão-Unhais 3-2

Cov. Benfica-S.V. Beira 5-0

Pedrógão-Paul

Teixoso-Tortosendo

Caria-A.D. Fundão

16 8 3

16

15

16

15

45-12 40

29-19 38

30-21 36

27-19 35

21-16 35

28-17 34

16-15 33

24-27 31

15-16 27

17-26 27

11-19 24

6-43 21

6-0

1-0

21-14

Continuado da pág. anterior

SÉRIE D

RESULTADUS	
Luso-Bustos	5-0
Mealhada-Vaguense	5-1
Anadia-Aguinense	4-0
Águeda-Ponte Vagos	7-2
Calvão-Oliveirinha	1-0

CLASSIFICAÇÃO J. V. E. D. F-C P. 13 11 58- 9 36 Agueda. Ponte Vagos .. 13 10 48-17 34 Mealhada 8 3 27-14 26 25-17 24 12 6 Anadia 10-30 22 Vaguense 3 3 15-30 20 3 3 6 15-30 20

... 12 0 1 11 4-62 13 (a) Tem uma falta de comparência. PRÓXIMA JORNADA (8 de Março)

Ponte Vagos-Luso (7/3) Bustos-Mealhada Vaguense-Anadia Oliveirinha-Aguinense (7/3) Calvão-Águeda (7/3)

Oliveirinha

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

(FASE FINAL) RESULTADOS

Arrifanense-B Espinho-Águe Lourosa-Sani	eda					2-3 2-2 3-0
Cry	ASS		CAÇ	ÃO		P.
Águeda	4	3	1	0	11- 3	11
Lourosa	4	3	1	0	10- 1	11
Beira Mar	4	2	0	2	11- 8	8
Espinho	4	0	1	3	3-16	5

PRÓXIMA JORNADA Sanjoanense-Arrifanense Beira Mar-Espinho (28/2, às 16 h) Agueda-Lourosa

DISTRITAL DA I DIVISAO

RESULTADOS

Toona Louidinoido	
Febres-Poiares	4-1
Ac. Paço-Ançã	3-0
Sourense-Carapinheirense	
Ala Arriba-P. Peirosa	
Ulmeirense-Cernache	
Argus-Esperança	3-1
Eirense-Buarcos	4-2
CLASSIFICAÇÃO	

	J.	٧.	E.	D.	F-C	Ρ.
Poiares	. 19	13	4	2	42-15	49
Febres	. 19	13	2	4	38-17	47
Argus	. 19	9	7	3	28-1	44
Sourense		11	3	5	31-16	44
Ulmeirense	. 19	10	3	6	30-29	43
Cernache	. 19	8	4	7	29-29	39
Carapinheira.	. 19	7	4	8	27-31	37
Esperança	. 19	6	6	7	26-27	37
P. Leirosa	. 19	7	4	8	31-33	37
Ac. Paco	. 19	5	8	6	17-20	37
Tocha	. 19	- 6	6	7	24-26	37
Ala Arriba	. 19	6	5	8	21-24	36
Eirense	. 19	6	5	8	24-31	36
Ançã	. 19	5	4	10	25-42	33
Pedrulhense		5	2	12	20-38	31
Buarcos	. 19	1	1	17	23-45	22

DISTRITAIS DA A.F. VISEU IDIVISÃO

entropy, som attacked

IDIVIDAD
RESULTADOS
Cinfāes-C. Daire
Cancela-M. Beira

Mor tágua-Cabanas

São	os	seguintes	OS	númei	os
sortead	os p	elo concurs	o do	Totolot	0:
9-11	-1	2-20-2	5-	40 +	33

TOTOLOTO

_amego-Nela	IS			rougi		3-0	CLA	SSI	FI	CA	ÇĀ
C. Senhorim-						2-2	J	. 1	٧.	E.I	D.
Penalva-Paiv Tabuaço-Vilo Lamelas-Car	lem	oint				1-1 3-1 1-4	Atalaia	200	14 13 13	2 2 1	-
CL	AS	SIFIC	CAC	CĂC)		Or morning	8	9	6	
	J.	٧. ا	E. [).	F-C	Ρ.		7	9	4	
amego	18	13	4	1	50-10	30		9	5	5	
Cinfães	19	10	6	3	38-14	26	C.A. Fundão 1	8	5	5	
enalva	19	10	6	3	37-18	26	Erada 1	9	3	5	
Cambres	19	10	4	5	36-27	24	1	9	4	3	
Carvalhais	19	9	6	4	34-19	24	S.V. Beira 1	8	3	5	11
M. Beira	18	8	6	4	30-15	22	Pedrógao 1	9	2	7	11
abua co	18	7	5	6	32-22	19					
Mortágua	19	7	5	7	24-27	19	PRÓX	IM/	AJ	OR	N
amelas	19	6	6	7	27-35	18	Unhais-Erada				
Paivense	19	6	6	7	24-29	18	David C A Com	4=	n a		

20-23 18

17-20 17

14-28 12

11-38 10

26-35

Paul-C.A. Fundão Tortosendo-Pedrógão S.V. Beira-Teixoso A.D. Fundão-Cov. Benfica Caria-Atalaia

Moradal-Proença

Cebolais-Cernache

ZONA SUL RESULTADOS

Ocobolais Ocii	ICLL	10 .	****	****	******	1 0
D. Castelo Br	and	co-E	SC	alos		0-1
Sertanense-I	dar	ha				2-0
S. Tiago-Olei						3-2
CL	ASS	SIFI	CA	ÇÃO)	
	J.	٧.	E. 1	D.	F-C	P.
Sertanense	18	10	6	2	37-12	42
D.C. Branco	17	7	8	2	30-12	41
Proença	18	8	3	7	38-19	40
Moradal	17	9	3	5	30-16	37
Escalos	17	7	5	5	15-24	36
Idanha	16	8	2	6	20-16	34
Cernache	16	8	2	6	24-15	33
Cebolais	17	5	4	8	17-25	31
Oleiros	16	5	1	10	16-32	27
Santiago	17	1	6	10	15-28	27
Lardosa	17	3	1	13	14-42	26

PRÓXIMA JORNADA Proença-Lardosa Cernache-Moradal Escalos-Cebolais Idanha-D. Castelo Branco

Oleiros-Sertanense

DISTRITAL DA I DIVISAO DA GUARDA

RESULTADOS

Galiveius-HallCoso	0-0
S. Santos-Fornos	0-0
Figueira-Sabugal	
Vodra-Celorico	2-0
Almeida-V. Formoso	1-1
Pinhel-S. Martinho	3-2
Meda-Tazem	1-1
Fozcôa-S. Romão	1-0
CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E.D. F-C	P.

Tazem	17	15	2	0	37- 5	4
S. Santos	17	11	4	2	30-14	4
S. Romão	17	11	2	4	24- 8	4
Pinhel				3	34-13	4
V. Formoso	17	9		3	29-19	4
Sabugal	17	9	2	6	29-18	3
Fornos	16	7	6	3	22-20	3
Almeida	17	4	7	6	16-21	3
Vodra			1	9	25-24	3
Cativelos	17	4	5	8	14-17	3
Celorico	16	5	2	9	17-23	2
Meda	17	3	5	9	11-22	2
Fozcôa	17	4	2	11	16-33	2
S. Martinho						2
Figueira	17			12	12-50	2
Trancoso	17	- 2	2	12	11-28	2

PRÓXIMA JORNADA

Fornos-Trancoso Sabugal-S. Santos Celorico-Figueira V. Formoso-Vodra S. Martinho-Almeida Tazem-Pinhel S. Romão-Meda Fozcôa-Cativelos

Jogo bem disputado, com as três equipas em campo, Valonguense, Nege e equipa de arbitragem, a contribuir para um bom espectáculo, que não deixou ninguém arrependido do dinheiro gasto no ingresso.

O Valonguense pressionava, a tentar inaugurar o marcador, mas o Nege, com a defesa e meio campo a carburarem bem, não permitia aos donos da casa concretizar os seus intentos, pelo que se chegou ao intervalo com as balizas into-

Apesar de qualquer das equipas ter podido marcar, aos 28 minutos, um atraso da defensiva do Nege para o seu guardião Carola, poderia ter surpreendido este de forma negativa.

Aos 40 minutos, numa passagem de Jorge a Bodas, este deixou escapar o esferico, perdendo uma bela ocasião de golo.

O Valonguense, não conformado com o desenrolar do jogo, veio dos balneários com a firme vontade de alterar o resulado, talvez porque o treinador lhes tenha ensinado a lição de que só ganham os jogos as equipas que marcam golos.

Lançou-se deliberadamente ao ataque, até que, aos 55 minutos, surge o primeiro golo da partida, na sequência dum canto que Coelho soube marcar directamente para a baliza.

Os jogadores do Nege, inconformados com o resultado, passaram ao ataque, e, aos 60 minutos, Bodas, do lado esquerdo, faz um passe para Jorge que não perde a oportunidade de empatar a partida, batendo o guardião Augusto, sem lhe dar qualquer chance.

Anibal Figueiredo

Alba, 4 — Aguinense, 1

Jogo no Parque Alba. Árbitro, Ángelo Santos, auxiliado por Baptista Ferreira e Bastos Ferreira.

ALBA: Luis Filipe; Carapinheira, Tózé, Diego e Afonso (Marques, 84'); Beto, Vitinha e Simões; Pedro Rui (Jú-lio, 80'), Jorge Álvaro e Torres.

AGUINENSE: Calica; Minolo, Caló, Lagoa e Luis Filipe; Rocha, Jorge Pereira e Quim; Fernando, Armando (Lino, 72') e Tó (Castanheira, 46').

Ao intervalo: 1 - 0.

Marcadores: Pedro Rui (19'), Castanheira (61'), Torres (64' e 80') e Beto

Acção disciplinar: cartão vermelho para Minolo aos 84 minutos.

Vitória indiscutível da melhor equipa, sobretudo pela sua excelente primeira parte, periodo em que os locais foram brilhantes, com um bom ritmo de futebol corrido e endiabrado.

Torres, Vitinha e Carapinheira formaram, nesse periodo, um trio de grande capacidade produtiva, enquanto os forasteiros, sem tempo para respirarem, apenas se preocupavam em despachar o esférico para longe da sua grande área.

Como espectáculo negativo, apenas a pecha dos donos do terreno em desperdiçarem soberbas ocasiões de golo

No recomeço, imprevistamente, os locais abrandaram o ritmo, permitindo aos forasteiros igualar a partida, quando eram decorridos 16 minutos do tempo complementar.

Foi sol de pouca dura para o Aguinense. Torres, ao fazer funcionar o marcador, acabaria com as ilusões dos visitantes lançando a sua equipa no caminho para a obtenção de mais dois

Para azar dos visitantes, viram-se reduzidos a oito elementos por lesão de Caló e Luis Filipe, e, expulsão de Minolo, useiro e vezeiro em entradas rudes ao avancado Torres.

Em síntese, boa vitória, excelente exibição, e o Alba a manter todas as aspirações. O trio de arbitragem soube estar à

altura do encontro. **Esmeralda Martins** NACIONAL DE JUNIORES

Superioridade desde o pontapé de saída

Continuado da pág. anterior

Suplentes não utilizados: Vicente, Guimarães

Acção disciplinar: nada a registar.

Ao intervalo: 0-3

Marcadores: Beira Mar - Álvaro (53 m. de g.p.) e Marcelo aos 82 m.; Braga — Ângelo (45 segundos e 44 m.), Gama (32, 58 e 88 m.) e Fernando Pires (75 m.).

A superioridade do Braga começou logo aos 45 segundos, quando após o pontapé de saída, Angelo fugiu pelo lado direito ultrapassou toda a defesa contrária e atirou de modo a não permitir a defesa de Mário Júlio. Estava aberto o activo e mais do que isso estava dado o tom para toda a partida. Realmente não merece qualquer tipo de contestação a vitória dos «arsenalistas» tamanha foi a superioridade demonstrada ao longo de todo

Na realidade esta equipa de juniores do Beira Mar é muito ingénua, não tem fio de jogo, os seus jogadores parecem-nos que andam «à balda» dentro do campo sem saberem bem o que andam a fazer. Por outro lado falta-lhe um jogador que possa ser o «patrão» do conjunto ou que desequilibre... O equilibrio existente na formação que em abono da verdade está situado uns furos abaixo do que seria lícito esperar-se. Esta fase já mostra equipas de outro gabarito, como por exemplo este Braga, com jogadores muito experientes, caso de Fernando Pires, internacional, senhor de uns bons pés e duma oportunidade que confundiu muitas vezes a equipa da casa, mormente a sua defesa, que abriu grandes brechas por onde ou Angelo (outro bom jogador) ou Gama (muito oportuno) não perdoaram. A espaços ainda os donos do terreno tentaram criar alguns momentos de perigo. Mas notava-se a falta de muita coisa num conjunto que realmente está longe de ser uma equipa coesa, disciplinada tacticamente, mais parecendo à deriva, perturbando-se em demasia e dando ao adversário todas as vantagens. Naturalmente o marcador foi subindo e ninguém estava admirado quando o intervalo chegou e o resultado estava em 0-3.

SUBSTITUIÇÕES NADA RESOLVERAM

O técnico do Beira Mar, a perder por três golos de diferença resolveu deixar nos balneários ao intervalo, os laterais direito e esquerdo, para fazer entrar um ponta de lança — Júlio — e um jogador de meio campo - Miguel. Mas não veio isto resolver nada, pois o problema, mais do que em jogadores parece-nos estar no conjunto. A defesa é realmente muito permeável, o meio campo muito débil e o ataque muito inoperante. Poderá isto parecer duro, mas foi o que ontem de manha vimos no Estádio Mário Duarte, em que uma equipa «adulta» como o caso do Braga, não teve qualquer tipo de dificuldades em se desembaraçar duma outra muito ingénua, como é o caso dos aveirenses. Há ali, segundo nos parece, «material» para fazer muito melhor. Um bom guarda-redes que apesar de ter sido batido seis vezes provou uma vez mais que tem grandes aptidões para o lugar, um central que não é nada mau, Esgueirão, Rocha e Águeda no meio campo, se deixarem de ser tão individualistas darão outro rendimento e na frente Marcelo terá de ser «espevitado» para poder dar aquilo que pensamos está ao seu alcance.

O empate conseguido em Famalicão deveria em princípio dar à equipa um certo alento, mas parece que tal não aconteceu. Parece-nos uma formação conformada com o seu destino, que está a cumprir calendário, o que francamente é muito mau. O Beira Mar tem jogadores para poder fazer melhor.

Por parte do Braga gostámos de Fernando Pires e de Ángelo, realmente dois estilos diferentes, mas dois jogadores muito influentes e de Gama que nos pareceu de muita oportunidade.

Vitória sem contestação da melhor equipa que não teve problemas mas pode actuar descontraída, sempre senhora do jogo e do resultado sem ter quem lhe pudesse realmente fazer frente. O Beira Mar tem de rever a sua maneira de jogar, para poder tirar o máximo rendimento dos jogadores que possui. Se não o fizer irá ter por certo muitos mais dissabores até final.

ÁRBITRO MAL AUXILIADO

Carlos Carvalho vindo do Porto para apitar uma partida que não lhe trouxe grandes problemas para além daquelas que o fiscal de linha do lado da bancada — Mário Rui, lhe ia criando «inventando» alguns fora-de-jogo que realmente não existiram. Mostrou e bem o cartão amarelo a Júlio. Não o tinha feito antes, mas o jogo parecia querer entrar numa fase mais dura e... antes que fosse tarde, o amarelo veio mesmo a tempo. No resto esteve sempre bem.

Carlos Campos

A 1 a food dog Naci

A 1.	. 18	as	e do	OS	Nac	CIC	n	als	s e	m	nu	ımı	ero	S
Terminada a primeira numericamente, o dese QUADRO DE RESULTADOS — I DIVISÃO	fase dos Nacionais enrolar dessas provi	e de Basque as. 0LV. DOBLO	SPORTING SPORTING AUELUZ	· w	nte comentada, apr ILLIABUM	BEIRA MAR	SANJOANENSE BE	OVARENSE OVARENSE	ravés de vário	os quadros OISYNO	• Jogo con (121-112 • Jogo cor	CURIOSII NACIONAL I n mais pontos obti) = 233 pontos		
Benfica F.C. Porto Sporting Queluz Barreirense Sangalhos Illiabum Beira Mar Sanjoanense Ovarense Imortal Ginásio	90.78 78.84 67.69 62.87 67.96 52.56 80.91 65.85 74.73 84.93	73.66 90.98 74.72 86.101 89.107 74.66 103.112 101.108 103.105 81.96 75.107	86.71 103.75 111.85 119.74 82.72 84.82 73.69 87.89 88.90 83.75 69.61 91.80 82.86 74.72 70.84 90.96 81.78 92.74 84.69 92.89 69.79 79.84	106.66 106 111.75 100 93.85 94 • 84 88.81 6	.62 89.77 .75 93.94 .80 73.64 .85.79 .64 91.93 .92 78.80 .99 84.89 .70 69.68	107.70 108.85 106.70 109.83 102.103 87.88 102.86 91.81 121.112 69.83 85.104	88.83 103.76 82.64 76.87 91.76 79.86 94.67 109.101 109.82 87.75 72.97	67.69 72.64 91.80 86.83 68.66 85.83 64.67 86.107 65.72 101.89 69.77	85.63 99.60 115.76 97.91 71.72 65.83 74.53 89.87 74.78 89.66	91.64 92.63 94.75 86.75 76.64 75.73 103.84 100.84 68.56 101.79 90.74	Melhor n Mar) Pior maro Maior dif -Queluz – Mais «cel Maior sér Maior sér Maior sér Jogos del Total de p Média de Máximo in	narcação: Ovarens cação: Illiabum (52 erença pontual: 4 — 119-74 ntenários» obtidos ntenários consenticie de vitórias: F.C. ie de derrotas: Gin cididos por 1 pontos nontos marcados: 2 pontos por jogo: 1 ndividual de pontos	dos: Beira Mar (10) Porto (11) ásio Figueirense (2: 5: 8 22.009	Porto-
	CLASSIFICAÇÃ CASA V D F-C		FORA		TAL F-C P	DE F	ADRO RESULTAI DIVISÃO		. FIGUEIRENSE ACADÉMICA		ao Ginásio	S	WICO	DE LEÇA
F.C. Porto Benfica Illiabum Ovarense Sporting Imortal Queluz Beira Mar Sangalhos Barreirense Sanjoanense	11 0 1095-80 10 1 1005-76 9 2 913-76 9 2 1052-94 9 2 1038-83 8 3 915-87 8 3 959-89 6 5 994-99 5 6 891-94 6 5 873-87 3 8 891-91 0 11 806-96	06 8 69 9 69 5 9 5 9 5 9 5 9 3 4 4 10 3 11 2 11 1 1 13 3 4	6 857-854 7 854-897 7 816-943 8 880-992 7 965-1087 9 798-944 10 891-1099	22 19 3 22 19 3 22 14 8 22 14 8 22 13 9 22 12 10 22 11 11 22 10 12 22 7 15 22 7 15 22 7 15 22 6 16 22 0 22	2132-1755 41 1896-1545 41 1816-1695 36 1909-1803 36 1892-1730 35 1731-1814 34 1839-1888 33 1959-2080 32 1689-1885 29 1764-1970 29 1785-1903 28 1597-1941 22	Esg Sp. A. A Oliv Vas ARC Leç Sale Gaia Aca CDU	CA	91.67 76.88 69.68 50.58 74.82 67.70 63.80 82.97 71.87 72.76	75.69 67.65 • 83.89 74.61	80.67 45. 91.65 102. 65.56 68. 80. 67.59 49.72 53. 61.59 53. 49.56 64. 71.64 70. 58.83 81. 69.85 63.	64 91.53 88. 67 88.56 111. 60 54.58 95. 61 81.52 95. 64.49 85. 64.49 85. 65 57.61 96. 67.79 74.5 90 80.66 60.658 65.70 72.	54 92.62 81.64 56 91.41 101.65 54 72.45 81.56 55 95.67 81.70 45 54.64 75.70 64 65.63 64.58 55.63 64.58 55.63 59.64 66 68.62 61 60.65 63 54.57 75.76	68.65 61.59 8 63.54 77.71 8 63.76 7 63.69 • 8	73.53 98.50 70.69 89.63 64.65 67.76 46.59
F.C. Porto	Pontos 2132	Média 96,9	SOFRIDOS Benfica	Ponto	s Média	7 —	SI YE.	CI	ASSIFICAÇ CASA	ÃO DA FA	SE INICIAL -		TOTAL	
Beira Mar Ovarense Benfica Sporting Queluz Illiabum Sanjoanense Barreirense Imortal Sangalhos Ginásio	1909 1896 1892 1839 1816 1785 1764 1731	89,0 86,8 86,2 86,0 83,6 82,5 81,1 80,2 78,7 76,8 72,6	Illiabum Sporting F.C. Porto Ovarense Imortal Sangalhos Queluz Sanjoanense Ginásio Barreirense Beira Mar	1695 1730 1755 1803 1814 1885 1888 1903 1941	77,0 78,6 79,8 82,0 82,4 85,7 85,8 86,5 88,2 89,5	Sp A. De Oli Sal Va: AR Gai	gueira Figueirens Académica sp. Leça vais lesianos sco da Gam CA ca F.C.	10 e 10 10 9 10 7 a 7 6 6	D F-C 1 887-6 1 1078-6 1 824.6 2 871-8 1 942.3 4 740-7 4 746.6 5 754.7 5 796.7 9 651.7	86 9 58 8 36 6 29 6 66 4 30 5 37 4 42 3 34 3	D F-C 2 867-799 3 899-800 5 805.796 5 781-833 7 735.730 6 678.768 7 690.732 8 664.790 8 722.817 9 676.950	J V D 22 19 3 22 18 4 22 16 6 22 15 7 22 14 8 22 12 10 22 11 11 22 9 13 22 9 13 22 4 18	3 1754.1485 4 1977.1458 5 1629.1432 7 1652.1662 8 1677-1396 9 1418.1498 1 1436.1419 8 1418.1532 8 1518.1611 1 1327.1683	P 41 40 38 37 36 34 33 31 31 26
JORNADAS		O DA TAI	9. a 11. a 12. a	14.ª 16.ª 18	.a 20.a 22.a	CD	adémica UP	1	10 757-83 10 714-83 ntos Mé	38 1	9 651-835 10 683-932	22 3 19 22 2 20 Ponto	1397.1770	25 24
F.C. Porto Benfica Illiabum Ovarense Sporting Imortal Queluz Beira Mar Sangalhos Barreirense Sanjoanense Ginásio	4 3 9 4 9 7 5 9 3 7	8 7 1 11 0 10	1 1 1 2 2 2 2 3 4 4 5 5 5 5 4 3 3 9 9 8 8 6 7 7 7 6 6 6 8 9 11 11 11 10 10 10 12 12 12	1 1 1 2 2 2 4 4 4 5 5 5 3 3 3 3 8 8 8 8 6 6 6 7 7 7 9 9 9 9 11 11 11 10 10 10 12 12 12	8 8 9 9 10 10 11 11	Esgu Oliva Desp A. Ad Gaia Vasc Sales ARCA Acad	Figueirense veira is Leça cadémica o da Gama sianos A lémico P F.C	10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	977 89, 754 79, 677 76, 352 75, 329 74, 518 69, 436 65, 418 64, 108 64, 108 64, 197 63,	CLASSIFICAÇÃO OR PONTOS MARCADO	Olivais	ma 141 ca 143 nse 145 148 149 153 161 166 166 168	9 64.5 2 65.1 8 66.3 5 67.5 8 68.1 2 69.6 1 73.2 2 75.5 75.7 3 76.5	POR PONTOS SOFRIDOS
F.C. PORTO (2132) Lee Stringfellow . 526 Steven Rocha 483	BENFICA (Contract Con	SPORTING (1	05 MARCAD	ORES LUZ (1839)	SANG	ALHOS (1689) D	NJOANEN avid Traylor	316	DAT	EVOLUÇA ABELA CLASS JORNADA	SIFICATIVA	2975 2937 2437 2437
Carlão	José C. Guimarãe Carlos Lisboa Mike Plowden Henrique Vieira Jorge Barbosa Fernando Marque José Luís José Silvestre Luís Gameiro Nuno Barreto	369 342 212 179 38 152 130 41 16 9	Flávio Nascimento Arnett Hallmann Eugénio Silva Artur Leiria Nuno Branco Paulo Sevilha João Moura Paulo Janeiro Bitoque Germano Pedro Jorge IMORTAL (17	450 Hugo C 305 Otto Jo 219 João C 161 Rui Mir 101 Ricardo 59 José P 42 Pedro V Miguel 11 Vitor Ti	Leggett 46i labrera 46i labrera 46i labrera 46i labrera 45i lardoso 184i landa 164i labrera 56i labrera 30i labrera 9 labrera	Sérgio José Pa Aniceto Tó Quir Armano Vanzelli Francis José M Jorge M Paulo C	dams	499 G 357 Ji 292 R 248 C 118 K 81 Ji 66 C 28 Ji 110 0 110 0 11764) Lit	osé Parente reg Chambers o ao Santos Rui Chumbo assiano urt o ao Azevedo arlos Barros erqueira rlando Marque GINÁSIO (281 217 183 125 104 86 50 49 49 49 43 11597)	Esqueira Sp. Figueirense A. Académica Desp. Leça Olivais Salesianos Vasco da Gama ARCA Gaia Leça F.C. Académico CDUP	2 3 7 5 4 2 6 1 1 4 3 1 12 5 3 2 1 3 1 2 4 3 2 4 3 4 5 6 6 5 7 7 6 7 8 8 9 11 8 8 7 7 4 6 2 1 5 6 11 12 10 11 10 9 8 10 12 10 11 11 5 8 9 9 9 10 10 9 11 12 12 12	11 11 11 10 10 12 12 12 12 12	1 2 3 4 5 6 7 8 9
Marco António 286 Arildo Rosa 260 António Almeida 166 Eduardo Gomes 113 Anastácio 63 José Gomes 38 José Valente 24 Jorge Guerra 12 Catarino 2 Raul Paula 2	Burnett Adams João Seiça Mauro Vítor Ferreira Carlos Cabral Mário Leite Rui Leitão João Paulo George Sing Rui Anacleto		Louis O'Neal	. 249 Ariston 245 Afonso 227 Pedro R 188 Araújo 126 Hernâni 37 José C. 25 José Jó 16 José Az	Miller 711 Filho 521 Filho 183 lebelo 167 110 Moreira 83 la 55 evedo 13 orge 2	Jorge Lu Sílvio Acácio C Rui Cosi Carlos F João Ra José Fra Eduardo	Stevens	676 St 368 De 256 A. 135 An 109 Gi 102 Jo 53 Fr 52 Jo 8 All	eve Martin	298 156 128 122 113 91 72 45	Emanuel Soar Carlos Batista João Jaime Jorge Caetano	es		268 173 122 113 101

Moto Clube de Vagos vai apresentar

programa desportivo

para 1987

No próximo sábado, em Vagos, e com o apoio da Câmara Municipal, o Moto Clube de Vagos vai apresentar o seu programa desportivo mpara o corrente ano.

A equipa deste Moto Clube apresenta-se este ano reforçada e com novas "maquinas". Assim,, para a classe de 80 c.c. Júnior, conta com Paulo Feijão (Honda), em 125 c.c., "Tino" Morais (Honda) e em 250 e 500 c.c. na classe Senior e Internacional, com Mario Kalssas (Honda/Castrol).

Este último piloto disputará 25 provas de Campeonato em todo o país, troféus e ainda 4 provas do Campeonato do Mundo - 5 de Abril, em Espanha, 26 de Abril em Águeda, 2 de Agosto na Bélgica e 9 de Agosto no Luxemburgo, a primeira em 250 c.c. e as restantes

"Tino" Morais estará em 12 provas do Campeonato e noutras extra-campeonato e Troféus, e Paulo Feijão em 10 provas de campeonato e extra-cam-

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISAO

Estarreja, 2 — Feirense, 0

Vitória não sofre contestação

Jogo no Estádio Tavares da Silva (Estarreja). Árbitro: João Rosa (Évora).

ESTARREJA — Madureira; Augusto, Zé Manel, Moniz e Tato; Eliseu (Marco Paulo, 80), Proença e Machão; Leandro, Rui Neves e

FEIRENSE - Cardoso; Sobreiro, Alfredo (Pinto, 42), Diniz e Alfredo; Couto, Armando e Guedes; José Augusto, Maia (Zeca,

Intervalo: 1-0

Marcadores: Magalão (15 m) e Rui Neves (71

Acção disciplinar: Alfredo (75 m), Couto (44 m) e Eliseu (65 m).

Estarreja e Feirense com aspirações distintas neste Campeonato, pois os forasteiros lutam por um dos lugares cimeiros, enquanto os visitados tentam a permanência na Segunda Divisão, proporcionaram um bom espectáculo a todos aqueles que ontem se deslocaram ao Estádio Tavares da Silva em Estarreja.

Jogo emotivo com bastantes motivos de interesse, com as equipas a obrigarem os dois guarda--redes a boas intervenções. Os visitantes impressionaram pela pujança física dos seus atletas e pela rapidez dos contra-ataques a obrigarem a defesa local a uma redobrada atenção para não ser surpreendida.

No entanto, o Estarreja não se deixou perturbar, foi uma equipa que mostrou grande personalidade e acabou por justificar a vitória que foi amplamente merecida até porque foi a equipa que mais oportunidades de golo criou.

Todavia, o Feirense merecia o ponto de honra que o guarda-redes Madureira lhe negou com duas belíssimas intervenções. O brio e a força de vontade da equipa ficou bem patente ao longo dos noventa minutos, mas o Estarreja que está a fazer calma e tranquilamente o seu Campeonato soube tornear as dificuldades e conseguir uma bela

A arbitragem esteve em bom plano, não tendo tido problemas.

Nélson Agra

Calendário de Provas Internacionais

Mundial de Velocidade

Mário Kalssas

-250 c.c.

com a sua nova Honda

29/Março — Japão (Suzuca) 250-500 26/Abril — Espanha (Jerez) 80-125-250-500 17/Maio --Alemanha (Hockenheim) 80--125-250-500-Side Cars 24/Maio — Itália (Monza) 80-125-250-500 Austria (Salzburgrinh) 80-125--250-500 Jugoslávia (Grabnik) 80-250-500 30/Junho - Holanda (Assen) 80-125-250--500-Sides 5/Julho - Bélgica (Spa) 125-250-500--Side Cars

19/Julho - França (Le Mans) 125-250-500--Side Cars Inglaterra (Donnington) 80-125--250-500 Side Cars

2/Agosto — 9/Setembro - Suécia (Anderstorp) 125-250--500-Side Cars

13/Setembro - Portugal (Jarama) 80-125--250-500

23/Setembro -Checoslováquia (Bmo) 80-125--250-500-Side Cars Brasil (Brasilia) 250-500 27/Setembro -30/Setembro — S. Marino (Misano) 80-125--250-500

4/Outubro — Argentina (Buenos Aires) 250-500

Mundial de Resistência

12/Abril — Espanha (Jerez) 12/Maio — Inglaterra (Donington) 8 horas 21/Junho — Itália (Monza) 28/Junho - Austria (Desterreinch) 6 horas

26/Julho - Japão (Suzuka) 8 horas 16/Agosto — Bélgica (Spa) 24 horas 30/Agosto - Alemanha (Hockenheim) 6/Setembro - Portugal (Estoril) 1000 km

20/Setembro - França (P. Ricard) 24 horas

Mundial de Motocrosse

(125 c.c.)	250 c.c.	500 c.c.
5/Abril — Holanda 3/Maio — Belgica 10/Maio — Italia 17/Maio — Checoslovaguia	12/Abril — Bélgica 26/Abril — Portugal 10/Maio — Inglaterra 19/Maio — Holanda	5/Abril — Espanha 12/Abril — França 26/Abril — Austria 10/Maio — Finlândia
24/Maio — Bulgária 28/Junho — França 5/Julho — Irlanda	31/Maio — Checoslováquia -21/Junho — Jugoslávia 28/Junho — S. Marino	17/Maio — Suécia 31/Maio — Checoslováqu 14/Junho — Itália
12/Julho — Suiça 26/Julho — Finlândia 2/Agosto — Alemanha	5/Julho — França 19/Julho — Estados Unidos	12/Julho — Inglaterra 19/Julho — Holanda
6/Agosto — Estados Unidos 6/Agosto — Brasil	2/Agosto — Brasil 9/Agosto — Argentina	2/Agosto — Bélgica 9/Agosto — Luxemburgo

BASQUETEBOL

Continuado da pág. anterior

OS MARCADORES

ESGUEIRA (1754)

Guilherme Teiga	. 98
Pedro Costa,ı	
Aníbal Saraiva	. 60
Luís Silva	
Alberto	
Júlio Bizarro	. 2
João Vidal	. 2

CURIOSIDADES DO NACIONAL DA II DIVISÃO

 Jogo com mais pontos obtidos: Sporting Figueirense-CDUP (114-68) = 182 pontos

Jogo com menos pontos obtidos: A. Académica--ARCA (54-48) = 102 pontos

Melhor marcação: Sporting Figueirense (114 pontos Pior marcação: Académico (34 pontos frente ao Sp.

Figueirense) Maior diferença pontual: 74 pontos — Sp. Figueirense-Académico: 108-34

Mais «centenários» obtidos: Sporting Figueirense (5)

Mais «centenários» consentidos: CDUP (2) Maior série de vitórias: A. Académica (9)

Maior série de derrotas: CDUP (13) Jogos decididos por 1 ponto: 8

Total de pontos marcados: 18.611

Média de pontos por jogo: 141

Mário Varela

Campeonato Nacional de Juniores

 Esgueira é primeiro na Série B

 Beira Mar é último na Série A

Cumprida mais uma jornada do Nacional de Juniores, deixaram de haver equipas invencíveis. O Esgueira foi averbar uma preciosa vitória ao campo da Sanjoanense e assim se mantém a par da Naval 1.º de Maio no comando da série B. O Beira Mar não resistiu em Guifões, onde ao

fim do tempo regulamentar se encontrava em igualdade (66-66), ficando assim na última posição da tabela, lugar que partilha com o seu adversário de sábado.

RESULTADOS

Nacional da III Divisão 13.ª JORNADA

	0-57
Lousanense-Sport 4	5-78
D. Covilhā-AA Viseu 7	8-64
Galitos-G. Águeda 9	2-52

Nacional de Juniores Série A

Gueifões-Beira Mar	80-73	
Ginásio-Salesianos	73-55	
Cánto D		

Naval-D. Leça 83-54 Sanjoanense-Esgueira 57-95

CLASSIFICAÇÃO

Esgueira e Naval, 5 jogos e 9 pontos; FC Porto, 4-7; Desp. Leça, 5-6; e Sanjoanense, 5-5.

Nacional de Juvenis Série B

Ginásio-Paroquial	115-28
D. Póvoa-Esgueira	59-71
Galitos-Porto	79-61

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional da II Divisão

Bom Sucesso empatou em casa com Infante de Sagres

Completada a 11.ª jornada do Nacional da II Divisão, não se registaram alterações na tabela classificativa já que Cucujães e Infante de Sagres não conseguiram ultrapassar os seus obstáculos

No Bom Sucesso o Infante de Sagres não logrou mais do que uma igualdade a sete golos, enquanto o Cucujães também se não conseguia livrar de uma aguerrida Académica de Espinho que lhe impós um empate a 3. Assim, nada de novo na tabela classificativa, no que diz respeito aos lugares cimeiros, mantendo o Cucujães um escasso ponto de vantagem sobre o Infante de

RESULTADOS

Série B

Bom Sucesso-Inf. de Sagres	7-7
Paço de Rei-Valadares	9-1
Ac. Espinho-Cucujães	3-3
Esc. Livre-Carvalhos	2-6

CLASSIFICAÇÃO

Cucujães, 11 jogos e 28 pontos; Inf. Sagres, 11-27; Paço de Rei, 10-26; Acad. Espinho, 11--25; Bom Sucesso, 11-21; Valadares, 11-16 e Salreu, 11-13.

Fundão-Mealhada	6-0
Termas-Guarda	13-2
Ac. Coimbra-Minas Panasqueira	0-3
Ol. Hospital-Curia	3-2
Acad. Viseu-Seia	5-5

CLASSIFICAÇÃO

Minas da Panasqueira, 12-34; Fundão, 12--33; Mealhada e Ol. Hospital, 12-28; Curia, 12--27; Ac. Coimbra, 12-24; Seia e Termas, 12-18; Guarda, 12-14; e Ac. Viseu, 12-12.

PEQUENOS ANÚNCIOS,



Propriedades

VIVENDAS EM VÁRIAS ZONAS - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 desde 3.300 c., T2 desde 4150 c - Mediterra -Av Dr Loureriço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTO T1 e T2 Centro de Aveiro -Mediterra - Av Dr Lourenço Peixinho, 177-A - Teletone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3, prontos a habitar 10% entrada - Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Teletone 29491 - Aveiro

-se / alugam-se Tel 23951 - Aveiro

T2, novo/usado, devoluto, compra-se. Teletone 24840 - Aveiro

TERRENO, vende-se Teixugueira - Estarreja. Telefone 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se Telefone 25464 - Aveiro

VIVENDA, com 165 m2, garagem, jardim, vendese Arredores de Aveiro. Tel. 311164 - Aveiro

T0/T1 Até 3.000 contos, compra-se. Tel. 21530 (depois 18 horas) Aveiro

T3 com sotão, marquise, vende-se. Tel. 311822 Esgueira

Alugueres

CASA OU VIVENDA, precisa-se, c/ pelo menos 2 quartos e garagem, de preferência junto ao mar e entre Miramar e Aveiro. Tel. (02) 7625955.

ARMAZÉNS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

Taboeira. Telel. 23935 Aveiro

QUARTO, aluga-se. Lisboa. Informa Tel 23528 Aveiro

Pedidos

APRENDIZES DE COS-TUREIRA / ALFAIATE, precisam-se, com idade até 24 anos, para entrada imediata informa Armazéns Sérgios - Tel 22228 - Aveiro

CABELEIREIRA, precisa-se Salão Visage Tel 28758 - Aveiro

DESENHADORES de Construção Civil Part--Time. Tel. 24431 -Aveiro

COZINHEIRO ou ajudante de cozinheiro e empregado de balcao precisam-se para Resaurante "Flamingo" Tel. 24288 Aveiro

EMPREGADO para secção video, atta lidelidade, mini-computadores, precisa casa conceituada, em Aveiro. Resposta com curriculum vitae, desenvolvido, ao "Diário de Aveiro" ao N.o. 41

FARMACEUTICO de preferência especializado, análises Quimico-Biológicas, precisa-se, para Zona de Agueda. Preferência carta de condução. Teletone 63826 (Horas expediente) Teletone 66268 (Depois 18 horas).

Vendas

2 GRUPOS COMPRES-SORES "BITZER", 3 H.P., usados, a trabalhar, vendem-se, pormetade do preço e com garantia Contactar Carlos Farinha - Telt 26030 (Hora das refeições) -Aveiro.

CANICHES PRETOS, vendem-se Centro Comercial OITA, loja 312 Aveiro

FIOS DE TRICOTAR -Jobnia - R. Agostinho Pinheiro,6 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR -Corila - Centro Comercial Oita, Loja 322 -Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua José Estevao, 16 - Aveiro

VIDROS Acrilicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

AQUARIOS E GAIOLAS
OSAquaviva - Mercado
Municipal, loja 12 ade
Aveiro

TODO RECEITUÁRIO Oculista Gonçalves -Tel 321862 - Ilhavo

PRODUTOS DE BELE-ZA - Gentro Dietético Girassol - Av. Lour Peixinho, 179 - Ioja E -Aveiro

CANON - Computadores
 R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

MATERIAIS DE CONS-TRUÇÃO - Armaro, Ld.a - R. Dr. Barbosa Magalhaes, 22 - Aveiro

AEG TELEFUNKEN -Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telel 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO "O GOLO" R. Cândido
dos Reis, 150 Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/ /35 m/m, OBJ Planar 1.8/50 - Tel 21460/ 24631 - Aveiro

Vende-se. Tel. 91748 - Aveiro

PRAÇA e carro, vende--se. Telefone 93215 Alguerubim

Diversos

CAFÉ "O LAVRADOR" Telef 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastiao, 95 - Tel 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decoraçoes. Tel. 23469 Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso Tel. 21358 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL acabamentos / pinturas Tel. 29487 S.Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos Tel 29637 Solposto

DAVID Estofos / reparacoes Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Tel 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estotos / decorações R. Clube dos Galitos,25 Aveiro ARRAIOLOS - restauro tapetes / franjas R. do Carril, 64-1 o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a Aveiro

ALTARTE - decoradores Tel 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRAN-CO Telefone 25524 S.-Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Tel 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 -C.C.Oita Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel. 24950 S.Bernardo

STAND VELOMOTO-RES. Motorizadas. Tel 29359 S.Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Haff, 29-1.o Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automoveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Tel. 24626

GINÁSTICA - MANU-TENÇÃO/Homens - Av. Lour Peixinho, 96-D -4 o - Tel. 20261 - Aveiro

Trespasses

SNACK-BAR, trespassa-se Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro.

CASA para Armazem, Olicina, Loja ou outro fim, trespassa-se, junto à Praça do Peixe, podendo ser habitada Tel. 25120 - Aveiro

Automóveis

HILLMAN imp. Vende--se. Telef. 61124 -Agueda.

MINI 1000, estado impecável, com rádio, barato, vende-se. Urgente 61801 - Águeda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palave ... pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone ou «Rua das

contam apenas como uma palavra.

A CACIAUTO, concessionário distrital de toda a gama da conceituada marca TOYOTA para satisfação das suas necessidades sempre crescentes, pretende admitir pessoal especializado nas diversas profissões do ramo automóvel.

ESTÁ INTERESSADO?

Então, contacte-nos na Variante de Cacia em CACIA — AVEIRO Telefs. 91453/4.

TOYOTA É NA CACIAUTO

Receitas SOPADEOSSOS Clube dos Galitos, 25 Vende-se. 61801 - Agueda FAMBRECADO

Depois de devidamente lavados e salpicados de sal, põem-se a cozer alguns ossos de vaca com batatas, cenouras, cebolas e um pouco de arroz.

Quando estiver cozido tiram-se os ossos extraindo-se-lhes o tutano. Passa-se tudo com a varinha e junta-se a água da cozedura. Juntam-se ainda umas gotas de sumo de limão e serve-se muito quente.

BOLO DE NATAS

Batem-se três gemas com uma chávena de açúcar, juntam-se, mexendo-se sempre, igual medida de farinha, uma colher de fermento e por fim as claras em castelo e uma chávena de natas. Vai ao forno.

EMPREGADOS

PRECISAM-SE

Para loja de prestígio

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas 9.º ano.
- Habilitações militações militaç
- Boa apresentação.
- Com ou sem experiência.

OFERECE-SE:

- Boas condições de trabalho.
- Remuneração compatível.

Resposta em carta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 39, com indicação de Telefone.

ESTÁGIO REMUNERADO

Empresa industrial da zona de Aveiro, admite, por um período de seis meses,

ENGENHEIRO
OU ENGENHEIRO
TÉCNICO

DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Os interessados deverão responder ao n.º 40 do «Diário de Aveiro».

Ultima página

Afirma televisão norte-americana

Israel também forneceu armas aos «contras»

Documentos militares hondurenhos indicam que Israel exportou material bélico para as Honduras destinado aos rebeldes nicaraguenses, numa altura em que os Estados Unidos estavam interditos de dispensar esse auxílio, revelou ontem a CBS.

O programa «60 Minutos» daquela cadeia de televisão norte-americana cita um general hondurenho como tendo dito que o carregamento de armas para as Honduras, proveniente de Israel, não se destinava a fornecer o Exército do seu

Israel tem negado sistematicamente o fornecimento de armas aos rebeldes nicaraguenses, conhecidos por «contras», quer por sua própria iniciativa, quer por solicitação dos Estados Unidos, os seus maiores aliados.

No entanto, notícias contraditórias revelam que as receitas norte-americanas da venda de armas para o Irão foram canalizadas para os «contras» através de vários canais durante o período de 1984 a 1986, em que o Congresso prescreveu qualquer auxílio militar aos rebeldes

A CBS disse que Israel exportou armas para as Honduras com base num certificado assinado

Este tipo de certificação indica que o material pedido será para utilização do país que o recebe e não para outra parte supostamente envolvida, neste caso os rebeldes da Nicarágua.

Entretanto, foi concedida imunidade à secretária pessoal do tenente-coronel Oliver North no âmbito das investigações da venda de armas para o Irão, tendo já confessado que ajudou North a destruir documentos da Casa Branca em Novembro, anunciou ontem o «Washington Post».

Segundo o jornal, Fawn Hall confessou a um

dos membros da comissão que investiga o caso, que ela e Oliver North destruiram programas de informática, eventualmente incriminatórios, a 21 de Novembro.

A 25 de de Novembro o secretário da Justiça norte-americano Edwin Meese revelou que algum do dinheiro proveniente do negócio de armas para o Irão tinha sido desviado para os

Nas suas declarações Meese anunciava a exoneração de North do seu cargo no Conselho de Segurança Nacional e o pedido de demissão do

seu chefe, o almirante John Poindexter. Segundo o «Washington Post», a secretária de Oliver North ajudou os investigadores a reconstituir as mensagens destruídas.

Carnaval carioca já ferve...

O esquema das 16 melhores escolas está montado e o grande desfile começará às 20h30 de domingo, só terminando por volta das 9 horas do dia seguinte. As últimas oito escolas começarão a exibir-se na noite de segunda-feira e terminarão no dia de Carnaval, já ao sol — ou à chuva, porque a época é de calor e aguaceiros tropicais

A festa vai abrir com a Escola de Samba «Unidos de Jacarzinho», cujo enredo tem o significativo título «Dor de Cotovelo», inspirando-se nos musicais de Lupicínio Rodri-

Seguem-se-lhe o «Impéro da Tijuca», que cantara e dançara «Viva o Povo Brasileiro», a partir do romance homónimo de João Ubaldo Ribeiro, os «Caprichosos de Pilares» com a sátira política «Eu Prometo» e a «Mangueira» que oferece «O Reino das Palavras» para homenagear o poeta Carlos Drumond de Andrade, entre outros grupos.

Na segunda-feira, o desfile abre com a Escola dos «Unidos de São Clemente», lem-brando «Os Capitães da Areia», de Jorge

Uma homenagem ao apresentador de tele-visão Chacrinha e à história da descoberta do Brasil, tal como a contou o escrivão Pero Vaz de Caminha na sua carta ao Rei D. Manuel I de Portugal são temas de outras escolas.

Evidentemente, o Carnaval do Rio (sem falar nos das outras cidades tradicionalmente nao se ilmita ao destile das escolas de samba, pois há também os bailes particulares e dos clubes, desde os «enxutos» aos «gays», passando por outras variedades.

Tudo isto já bastaria para fazer o Carnaval dos cariocas um dos mais alegres do mundo.

João Alves das Neves (Lusa)

Presos em França os líderes da guerrilha «Acção Directa»

O ministro francês do Interior confirmou ontem a prisão de quatro líderes dois homens e duas mulheres — do grupo de guerrilha «Acção Directa».

Um comunicado do Ministério referiu que os detidos são Nathalie Menigon e Jean-Marc Rouillan, os fundadores do «Acção Directa» e os dois guerrilheiros mais procurados em França, Joelle Aubron e Georges Cipriani, considerados

«líderes históricos» do grupo. Os quatro guerrilheiros foram capturados sábado à noite numa quinta isolada, no Departamento de Loiret, próximo de Orleans, onde o grupo se escondia, indicou o comunicado

Uma unidade da Polícia de Intervenção entrou na quinta às 20h55 locais de sábado e «neutralizou os guerrilheiros, que não ofereceram resistência, devido à rapidez da operação», salientou o comunicado, acrescentando: «Foi encontrado no local um importante depósito de armas e explosivos, assim como documentos e dinheiro».

A rádio «France Inter» observou que os documentos encontrados ligavam o grupo capturado ao assassinio do administrador da «Renault», Georges Besse.

O grupo «Acção Directa» anunciou, em Ja-neiro de 1985, a sua fusão com a «Facção do Exército Vermelho», da Alemanha Federal. Desde então reivindicou cinco ataques contra destacadas personalidades francesas.

Joelle Aubron, uma das detidas, é casada com Regis Schleicher, um outro líder do «Acção Directa», cujo julgamento pelo assassínio de dois polícias, em Dezembro de 1986, foi abandonado depois de os membros do júri terem recebido

Schleicher deverá ser julgado novamente por um tribunal especial de sete juízes e nenhum júri.

O anúncio da prisão dos líderes do «Acção Directa» surgiu um dia antes da abertura em Paris do julgamento de Georges Ibrahim Abdallah, um presumível guerrilheiro libanês acusado de cumplicidade nos assassínios de um adido militar norte-americano e de um diplomata israelita em

Além de Georges Besse, a vítima mais importante do «Acção Directa» foi o general René Audran, o responsável pela secção de armas do Ministério da Defesa, que foi abatido em 1985.

grupo tentou sem êxito assassinar, em Abril de 1985, Guy Brana, director-adjunto da organização patronal francesa CNPF

Constâncio em Castelo Branco critica Governo de Cavaco Silva

O secretário-geral do Partido Socialista, Vitor Constâncio, acusou ontem o Governo de ser «arrogante» e «viver à custa da propaganda».

Em declarações durante a sua deslocação ao distrito de Castelo Branco, o dirigente socialista criticou também o Governo por «não ter sabido aproveitar a conjuntura favorável que se vive

internacionalmente, sobretudo a partir de 1985» Sobre a revisão constitucional, o líder socia-

lista disse que o seu partido defende «um aperfeiçoamento do sistema político, assente em dois grandes partidos, como acontece em países euro-

Não se trata de «bipolarizão política», mas de «alternância democrática», precisou.

Constâncio disse também que «o Governo prepara-se para desencadear eleições, funcionando como comissão eleitoral do Partido Social Democrata».

Eventuais eleições antecipadas — acrescen-- seriam «prematuras», mas «o PS não as teme

Para Vítor Constâncio, o Governo «não encetou um programa de desenvolvimento do País e de implantação de infra-estruturas internas» e «vive à custa da propaganda, sobretudo na

«O Governo não dialoga, é arrogante, e não operou medidas políticas de fundo», disse.

ESTÁTUA DE ALVARES CABRAL NO BRASIL: RECOLHIDOS JA 1 MILHÃO DE CRUZADOS

O projecto da estátua em memória do descobridor do Brasil já recolheu contribuições de 1 milhão de cruzados, mas o secretário-geral da Comunidade Portuguesa afirmou ser preciso «dez vezes». Segundo declarações do dirigente da emigração portuguesa no Brasil, à revista «Veja», o monumento, que será todo de mármore, esteve para ser dedicado a Camões, «mas Cabral venceu por unanimidade». Em São Paulo existe uma estátua do autor de «Os Lusíadas» há mais de 30 anos. A escultura do navegador é do brasileiro Luiz Morrene, que já fez cerca de duas dezenas de figuras de personalidades portuguesas, algumas das quais se encontram em Portugal, designadamente as de António Raposo Tavares — que foi o maior bandeirante que devassou o interior do Brasil — e de Jaime Cortesão. A primeira está em Beja e a do historiador em Ançã, terra natal de Cortes ão.

ESTUDANTES BRITÂNICOS MANIFESTARAM-SE NO SÁBADO

Milhares de estudantes de toda a Grã-Bretanha manifestaram-se sábado em Londres para exigir ao Governo maiores subsídios para as universidades. Os manifestantes, empunhando bandeiras e dísticos desfilaram pelas ruas do Parlamento e da residência oficial da Primeiro-Ministro, no «10 Downing Street», reunindo-se depois no Hyde Park. Organizadores da Associação Nacional de Estudantes revelaram que cerca de 25 mil estudantes participaram na manifestação, provenientes de todas as universidades, nomeadamente do País de Gales, Irlanda e Escócia. Os dados oficiais são. contudo, diferentes, estimando que apenas 12 mil pessoas tenham aderido aos protestos. Os estudantes exigem um aumento dos subsídios e das bolsas de estudo. As universidades britânicas são financiadas pelo Estado e os estudantes não têm que pagar propinas. O Governo concede ainda aos estudantes dinheiro suplementar destinado à habitação, alimentação, livros e outras despesas. O executivo de Margaret Thatcher anunciou em Janeiro ir aumentar o subsídio universitário em 3,75 por cento mas os estudantes exigem um aumento mais significativo.

SOMÁLIA: **200 MILHÕES DE PESSOAS** PODEM MORRER DE FOME

Mais de 200 milhões de pessoas, na sua maioria nomadas, estão ameaçadas pela seca e pela fome na região de Hiram, no centro da Somália, disseram ontem autoridades regionais de Galgadud. Foram milhares os que já se deslocaram para campos de refugiados na esperança de encontrarem assistência alimentar. No entanto, o Governo somali não está a estudar a hipótese de pedir auxílio para combater a escassez alimentar. Organizações humanitárias como a UNICEF colaboram com as autoridades do país que têm vindo a distribuir milho, arroz e sorgo armazenados para este efeito. A situação é complicada pela instabilidade ao longo da fronteira com a Etiópia.

ABRIU O FESTIVAL DE CINEMA DE BERLIM

O filme de Claude Chabrol «A máscara» e uma película checoslovaca sobre uma ameaça «extra--terrestre» abriram sábado a secção competitiva do Festival Internacional de Cinema de Berlim. Mais de 40 filmes de 23 países disputam o prémio dos ursos de ouro e de prata do 37.º Festival Anual de Cinema, inaugurado em Berlim Ocidental na sexta-feira e que decorrerá até 3 de Março. Dois filmes portugueses - «O meu caso», de Manoel de Oliveira, e «Uma riga no Verão», de Vítor Gonçalves oficialmente seleccionados para exibições extra--concurso do festival, onde serão também passados «Repórter X», de José Nascimento, e «De uma vez por todas», de Joaquim Leitão. «A máscara» foi exibido para uma sala de 1.200 lugares completamente cheia e no final recebeu uma ovação. A competição iniciou-se sábado de manhã, com a exibição do filme checoslovaco «Wolfsbaude» (Covil de lobos) e prossegue hoje com o filme norteamericano «Night, Mother» (noite, mae), de Tom Moore, com Sissy Spacek e Anne Brancoft, e o soviético «Thema», de Gleb Panfilov. Entre os principais candidatos ao troféu do festival estão «O caso Moro», do italiano Giuseppe Ferrara, e «Platoon» (Pelotão), do norte-americano Oliver

DIARIO DE AVEIRO

Caiu neve no Golfo Pérsico!

A primeira queda de neve no Golfo Pérsico registou-se sábado nos Emirados Arabes Unidos, um país desértico onde os habitantes geralmente rezam para ter chuva, noticiou ontem um jornal oficial do Abu Dhabi. Para os que não acreditaram no acontecimento, o jornal «Al Ittihad», que deu a notícia, publicou na primeira página uma fotografia de um habitante dos Emirados mostrando com orgulho uma bola de neve